ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia 04 setembro de dois mil e um, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Oitava Sessão Ordinária de 2001 da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES** Secretariado pelo Senhor Vereador **MARCOS FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores - **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ALDO DANTAS SALES, ARTUR SALOMÃO RIBEIRO BORGES, BRAZ ASSIS BEHNCK, CHICO DOIDO, GEORGE DA SILVA MELO, IVO RODRIGUES CANTANHEDE FILHO, JOSÉ AUGUSTO CARVALHO BRITO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, ODETE IRENE DOMINGUES, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RUBEN BENTO, SEVERINO DUARTE DA SILVA, WALTEIR ALVES PINTO. .** Havendo quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2001 Em seguida o Senhor Presidente colocou para apreciação dos Vereadores a Ata do dias 21/08/01, a qual foi aprovada sem retificações, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes.**I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DA PREFEITA - Ofício nº 088, de 24 de agosto de 2001,** recebido do Gabinete da Prefeita Municipal, encaminhando as Leis nºs 567 e 569/2001, devidamente sancionadas. **Ofício nº 089, de 28 de agosto de 2001,** recebido do Gabinete da Prefeita Municipal, encaminhando as Leis nºs 570, 571 e 572/2001, devidamente sancionadas.**II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS - Correspondência recebida** do Vereador Luiz Felippe Collaço da Câmara Municipal de Tubarão - Santa Catarina, solicitando cópia do Projeto de Lei nº 011/2001, de autoria do Vereador Aldo Dantas, que trata da obrigatoriedade da transcrição da receita médica digitada ou datilografada, anexada ao medicamento adquirido em farmácias, drogarias e demais estabelecimentos farmacêuticos. **Ofício nº 032, de 22 de agosto de 2001,** recebido do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima, informando que o Estado de Roraima sediará o IV Encontro do Colégio de Corregedores de Justiça Eleitoral, no mês de Fevereiro de 2002. **Ofício nº 024, de 29 de agosto de 2001,** recebido do Centro de Estimulação Precoce, agradecendo o apoio no que diz respeito ao uso da máquina de xerox desta Câmara Municipal e solicitado que sempre que necessário conceda o uso da referida máquina. **Comunicado nº CM039128/2001,** recebido do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros em favor do Município de Boa Vista. **Ofício diversos,** recebidos do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros em favor do Município de Boa Vista nos meses de Junho e Julho de 2001. **III – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Projeto de Lei,** de autoria do vereador Ivo Cantanhede, que altera a denominação da Rua VII, no Conjunto Cambará, para Rua Adair Araújo Lima. **Projeto de Resolução,** de autoria do vereador Chico Doido, que estabelece a extinção da votação secreta na Câmara Municipal de Boa Vista e dá outras providências. **Ofício 202/2001 - DTL,** encaminhando a Prefeita Municipal as indicações de nºs 343 a 365/2001. **Ofício 203/2001 - DTL,** encaminhando ao Diretor do DMRTRAN, a indicação de nº 342/2001, apresentada

pela Vereadora Dra. Odete Irene Domingues. **Indicação n° 366/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, o asfaltamento das ruas do bairro Pintolândia, inclusive com o fechamento das valas e construção de pequenas pontes. **Indicação n° 367/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, que retire os indivíduos que insistem em dormir nos bancos da Praça do Centro Cívico e ainda molestam os transeuntes. **Indicação n° 368/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, que empreenda uma campanha visando informar a população dos problemas causados pelo vírus da raiva canina, e a retirada dos cães vadios das ruas de Boa Vista. **Indicação n° 369/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de iluminação em toda a rua José Francisco, no bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 370/2001,** apresentada pelo vereador Ivo Cantanhede, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de capina e remoção de entulhos da Rua Áustria, no bairro Cauamé. **Indicação n° 371/2001,** apresentada pelo vereador Ivo Cantanhede, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de troca das lâmpadas de iluminação pública da Av. Argentina no bairro Cauamé e rua Soldado PM Damião Gentil Góes, no bairro Caranã. **Indicação n° 372/2001,** apresentada pelo vereador Ivo Cantanhede, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de capina, asfaltamento, iluminação e remoção de entulhos na Rua Caferana e Av. Minas Gerais, bairro Paraviana. **Indicação n° 373/2001,** apresentada pelo vereador Ivo Cantanhede, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de asfaltamento da rua do Abacateiro e da rua Caimbé, bairro Paraviana. **Indicação n° 374/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, a recuperação da praça Capitão Clóvis, além de construir banheiros para o uso público. **Indicação n° 375/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, em caráter de urgência, que notifique e, se possível retire de imediato, os invasores que se estabeleceram no Conjunto Tiradentes, bairro Caranã, a fim de evitar iminente conflito entre as partes envolvidas. **Indicação n° 376/2001,** apresentada pelo vereador Chico Doido, solicitando da Prefeita Municipal, a pavimentação de área no cruzamento das Av. Ataíde Teive com São Sebastião para utilização pelos feirantes que ali desenvolvem suas atividades. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Vereador **RUBEN BENTO** – ele cumprimentou o Senhor Presidente e os senhores e senhoras vereadores e o público que está presente nesta manhã. Disse que no mês de Agosto de 2001, deve representar a história de Roraima, o mês de grande decisões, de grandes realizações, um mês em que o Estado de Roraima com certeza vai se lembrar durante muitos anos que dois acontecimentos importantes em duas áreas fundamentais para o progresso para acomodação das pessoas, transcorreram durante esse mês. No dia 13 de agosto, aliás já nos reportamos aqui, Roraima mas precisamente Boa Vista recebeu Linhão de Guri, esse Linhão que nós trouxemos, uma energia confiável, uma energia bastante significativa para o nosso consumo. Hoje talvez estamos recebendo 200 Mega watts e o nosso consumo de apenas 60 Mega watts a cada mês. No dia 13 de agosto, data do dia em que o Presidente esteve aqui, nós tivemos as oportunidade de ver instalado e inaugurado o Linhão de Guri, um marco fundamental no desenvolvimento do progresso do nosso Estado, uma conquista pessoal, uma conquista bastante razoável, acima até do limite de atuação do gerenciamento do governo do Estado, porque ela foi transferida inclusive daqui para Brasília e de lá saiu a determinação da energia elétrica de Boa Vista, com a república da Venezuela, isto é, um marco histórico um marco importante. Já nos reportamos uma vez com respeito a isso, porque conhecemos

profundamente com bastante nitidez, conhecemos as dificuldades que tiveram no início para acomodação desse grande projeto e Roraima só ganhou com isso, já estamos ai há quase um mês com essa energia firme abundante, não se vê mais reclamação de queda de tensão, ou de falta de energia nesse ou naquele bairro da cidade, portanto, nós estamos consumindo essa energia com bastante tranqüilidade e bastante abundante, e esperando até industrias que novos grupos empresariais possam se instalar em Roraima e ali nos ajudar a desenvolver esta terra, além do mais, já temos notícias de que empresas do exterior estariam já interessadas em vir conhecer esse potencial energético que aqui existe, até porque o sul do país, com ameaças de apagões com a redução de consumo nos lares, nas indústria. Agora mesmo esta sendo anunciado um projeto para viabilizar aquisição de geradores, uma maneira de se ter energia bastante antiga, mas o governo financiando as micros empresas para obterem suas próprias energias. Enquanto isso Roraima esta ai, esbanjando energia pelo menos neste inicio de produção do Linhão de Guri. O segundo evento, diz respeito a instituição através de Lei estadual aprovada pela Assembléia Legislativa do Esta que criou o Instituto de Educação de Roraima, isto é, o governo através do seu poder Legislativo criou em Roraima um instituto superior de educação e com isso, o governo transmite aos estudantes, transmite aos professores leigos, pessoas que só tem segundo grau a oportunidade de concluir um curso superior darem continuidade aos seus estudos tudo custeado pelo governo a oportunidade para no futuro terem o curso superior, foi dado agora no dia 30 de agosto, quando o governador no Estado Dr. Neudo Campos, assinou a Lei autorizando a criação do instituto. Isso é mais uma conquista, é mais um marco histórico para o nosso Estado, não tínhamos até então nenhum governador que tivesse a intenção clara a decisão correta e bastante significativa na área de educação. É preciso ter coragem para fazer essas atitudes, porque isso não resulta em votos imediatos, isso não é uma medida politiqueira, uma medida imediata que vai transmitir satisfação imediata para ninguém, mas é uma medida de médio prazo que vai com certeza vai funcionar. A centenas e até milhares de protestantes da rede de ensino público do Estado e também rede de ensino privado e vão poder concluir o seu curso universitário, vão poder ter maiores conhecimentos para transmitir esses conhecimentos para as nossas crianças, os nossos filhos, os nosso netos e para as pessoas que para aqui vierem para estudar e para ter uma formação bem melhor. Eu creio que a partir de 5 anos adiante, nós já teremos em Boa Vista, grande maioria dos professores dos colégios do ensino fundamental, dos colégios do ensino médio e do terceiro grau, todas as pessoas, professores ou formação superior, um nível adequado, um muito bom para transmitir os seus ensinamentos adequados na Universidade as crianças, aos adolescentes, aos jovens e a pessoa adultas, que vem para ter formação à nível superior, está de parabéns o governo do Estado, é mais uma medida profunda é mais uma decisão corajosa, um decisão que vem mexer naturalmente com toda classe política do nosso Estado, porque? Porque a educação é o caminho, a educação é o meio pelo qual o governo pode chegar ao desenvolvimento de um Estado, não há outra forma, a agricultura, a pecuária, a indústria não dá formação geral, não dá a formação natural das pessoas para seguirem suas e exercerem adequadamente suas funções, só o curso superior, só a educação é que pode proporcionar melhor condição de vida, melhor atuação para com o futuro de uma nação, um futuro de um país, e Roraima estará inserido neste futuro, vamos desde já dá apoio a este instituto e parabenizar o governador Neudo Campos pela coragem e pela determinação, porque assinou o projeto de lei, com quem instituiu aqui o instituto superior de educação de Roraima e este instituto já vai começar a funcionar a partir do mês de

setembro, deste mês, final do mês, possivelmente já cento e quarenta alunos estarão tendo a oportunidade de iniciar o seu curso, já cento e quarenta pessoas na primeira etapa já estarão então estudando neste instituto. O governo já tem a fundação e vai administrar a faculdade já tem os professores selecionados, professores formados inclusive no exterior, inclusive em países do primeiro mundo, portanto professores qualificados para exercerem seus cargos lá no instituto superior de Roraima. o prédio já está concluído, toda reforma do centro de formação de professores já foi feita, então o governo já está habilitado, já está com toda a operacionalização deste serviço já praticamente concluído pois fica aqui o registro desses dois fatos históricos ocorridos no mês de agosto, próximo passado, o Linhão de Guri e o Instituto Superior de Ensino de Roraima. com a palavra o Vereador **SEVERINO DUARTE** – cumprimentou a todos e disse que ao vir no Pequeno Expediente, gostaria de se congratular com o Vereador Ruben Bento, que mostrar um pouco, o que esses seis anos, na atual administração do Estado de Roraima, representou em face aos últimos cinqüenta, que a data histórica, desde que deixamos de ser município do Amazonas, tantos governadores passaram por aqui, tantos nomeados chegaram a nossa terra, aqui vieram e daqui se forma, e simplesmente cumpriram a missão, um estágio na fronteira para irem para a reserva, porque eram militares, e que se cobra muito hoje, que o governador estivesse resolvido todos os problemas reais, como os imaginados de Roraima em seis anos. Quando outros políticos, detentores de mandatos e candidatos a retornarem ao mandato eletivo no nosso Estado, por aqui passaram, por aqui governaram e deixaram de fazer como o Senador Romero Jucá, que aqui foi governador. O Vereador falou que está pedindo na secretaria de obras, a relação de obras, no um ano e meio de governo do senador, para ver o que ele fez, além de inaugurar quebra-molas, na nossa cidade, para ter a prerrogativa de cobrar, mas um governo, não se faz só de críticas, e que nós temos hoje em Roraima as melhores escolas, estruturas físicas, escolas que esses país já viu, dito pelo MEC, e não por nós , pelo Ministério da Educação. O Vereador disse que nós temos hoje o asfalto que nos liga a Manaus e que estão reclamando dos buracos, mas estão passando a cada dia que Deus dá, seis ônibus saem de Boa Vista e seis saem de Manaus e que ambos chegam com dez a doze horas de viagem do seu destino, e ao passo que nós vemos, o governo buscar a estrutura para gerar empregos, pois está aí a energia, uma luta de seis anos, onde a grande arma do governo do Estado foi mobilizar o Presidente da República do Brasil, Fernando Henrique Cardoso e o Presidente da Venezuela, pois eles resolveram a questão motivados por Roraima, não foi Pernambuco, não foi o Ceará, não foi o Rio Grande do Sul e não foi São Paulo que se reuniu e foram a Presidência da República dizer que Roraima precisava de uma energia confiável para que pudesse crescer não foi o Macuxi, foi o governador do Estado mais pobre da União, do menor Estado politicamente eleitoralmente falando, e que nós para Brasília, somos pequenos demais, nós temos apenas, cento e Oitenta e sei mil eleitores em quase quarenta milhões de votos, então nós não fazemos um Presidente da República e nem deixamos de fazer então a nossa briga é muito mais difícil do que um governador do Ceará, do Maranhão de São Paulo, mais que o governador Neudo Campos foi a luta, e está aí, Boa Vista energizada pela energia da Usina de Macágua no Complexo de Guri, está a í a 401 asfaltada, está aí Roraima, recebendo prêmio pela aplicação em atividades sociais, está aí as melhores escolas do país construídas aqui, se isso é pouco, pois acha que quem não fez nada, deve ter feito muito, temos atitudes a registrar, enquanto o governo do Estado buscou e busca desesperadamente gerar empregos, gerar infra-estrutura para que Roraima cresça, nós temos alguns contrário, nós temos a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

energia para gerar a riqueza, as estradas para transportar essas riquezas e deixar para a nossa gente os empregos que tanto precisam, aí vem a prefeita e cria o expressinho para acabar com as atividades dos coitados motoristas dos táxi lotação. Ressaltou que o Estado cria e acaba de sancionar a lei do Instituto Superior de Educação, como bem disse o Vereador Ruben Bento, pois daqui há cinco anos, toda a nossa rede educacional vai Estado aparelhadas com pessoas, com terceiro grau concluído, e isso não é responsabilidade colocar micro-ônibus para competir com um pai de família que dirige um táxi lotação. Transformar em zonas rurais com o projeto 016. O Estado que é o dono das terras, só pode titular até três mil metros quadrados, aí tem que pedir uma autorização da Assembléia para titular as que tem até cinco mil, que tenha acima de três mil. O Vereador falou que a prefeita quer transformar as zonas em área rural, onde o módulo rural, para ser titulada tem que ter dez mil metros quadrados e que no Município de Boa Vista, se não se engana, são três hectares, trinta mil metros quadrados, ou seja se esse projeto da prefeita, que tramita hoje na casa, passar, nenhum cidadão que lá está tirando o seu sustento e da sua família daquela área de terra, vai ter o seu título definitivo, por que o Estado não vai poder conceder, porque ele não tem como fazer trinta mil num lote de cinco mil, ele vai ter que tirar essas pessoas que lá trabalham, porque a prefeita quer atrapalhar o governador. O Vereador acha que esse povo merecer mais respeito, e acha que a parceira onde os incentivos da prefeitura poderia conceder e o Estado que é o dono da terra concederia a titularização e ajude a essa gente , não essa briga, porque só vai prejudicar o pequeno agricultor, que tanto lá trabalhou. Não havendo ais nenhum orador para o Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUSA** – cumprimentou a todos onde primeiramente dando ciência a casa, em que atendendo o convite do Presidente da Associação dos hortifrutigranjeiros do Bairro Operário, onde Domingo as 15:00h ele esteve presente e acompanhado do ilustre Vereador Severino Duarte e que puderam ali num conversa bastante informal e ouvir dos produtores algumas das suas reivindicações e que saíram de lá convictos inclusive, de que a sua posição está exatamente de acordo com o que eles também pensam, e que eles já conversaram e discutiram esse assunto e chegaram praticamente até a exaustão, e o que não foi passado para esses trabalhadores, é que a transformação descaracterizando dos bairros de zona urbana, transformando para zona rural, isso os beneficiaria, com a eletrificação rural e com o pagamento do ITR, mas não foi passado a esses produtores, de que de acordo com o estatuto da terra de acordo com a Lei 4.504, os módulos para a emissão de titularidade de terras, não podem ocorrer em zona rural com áreas inferiores a dez mil metros quadrados, isso à nível nacional. O Vereador falou que em Boa Vista, este módulo aumenta para trinta mil metros quadrados, consequentemente, nenhum dos proprietários de pequenas chácaras, conseguiram ou conseguirão a titularidade das suas terras ,demais, pois é bom dizer, de que aquela área é uma propriedade do governo do Estado. Ele disse que foi ao INCRA, e procurou o Setor cartográfico do INCRA, procurou também inclusive, o setor da Assessoria jurídica do INCRA e que está inclusive, encaminhando o requerimento e pedindo maiores esclarecimentos detalhados com relação a essa questão, a fim de que as pessoas possam efetivamente está bem informadas desse problema. Vale dizer inclusive, que o Vereador conversou com o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Berinho Bantim, e que há uma predisposição daquele deputado em convencer o governador de que ele mande uma mensagem para a Assembléia Legislativa, pedindo autorização para a concessão da documentação daquelas terras em nome dos atuais proprietários. O Vereador disse que quer ir

mais além de acordo com a lei 244, que é o Plano Diretor, aprovado pela Câmara Municipal de Boa Vista, em mil novecentos e noventa e um, ela estabeleceu aquelas áreas como áreas de preservação ambiental permanente, portanto, áreas que não podem ser ali, construído qualquer conjunto habitacional, aquelas áreas onde tem os igarapés e os seus mananciais, serão usados exclusivamente para a exploração de hortifrutigranjeiros, e que com esses fundamentos, e com esses esclarecimentos foi inclusive a tônica de sua fala lá na reunião. O Vereador afirmou que atende inclusive, que amparado também pelo próprio estatuto da terra, o artigo 4° diz que o Poder Público pode e querendo fazer investimentos nessas áreas independentemente da suas descaracterização e que o Vereador sentiu de todas aquelas pessoas, e que pelo menos e principalmente aquelas que se faziam presente é de que eles tenham ansiedade, o desejo e o direito de terem o documento da terra, pois eles não querem ser o que são hoje apenas, meros e simples posseiros, eles querem ter o domínio e a titularidade da terra para que eles possam dali se sentir garantidos de que não serão amanhã desocupados por qualquer governo e sofrer pressões para as suas retiradas, até por isso, deu para se notar que algumas daquelas pessoas, pelo menos lhe questionaram que estavam indecisos em fazer alguns investimentos pois, o Vereador disseque a aquisição de titularidade de uma terra, ela vai na seqüência pela posse e pelas benfeitorias edificadas. O Vereador espera que com sua fala e que está presente o Levi, foi inclusive que o convidou e que ele pode ir lá passar esses esclarecimentos que estão dando conta a casa, para que os seus colegas vereadores, que não se fizeram presentes, embora convidados possam tomar conhecimentos da preocupação de cada uma dessas pessoas. O Vereador disse que este tópico era apenas para prestar conta a sua ida até aquela associação, masque a sua inscrição no grande expediente, tem o objetivo de falar sobre a questão das URPES, e que voltou ao Tribunal de Justiça ou melhor dizendo, a primeira Vara da Justiça do Trabalho, e que esse processo encontra-se na mesa do juiz, desde do dia cinco, do mês sete, do ano em curso, a fim de que o juiz aprecie o embargo, o interposto, pela prefeitura sobre os cálculos que foram feitos das URPES. Afirmou que quer falar o seguinte, de que esse processo foi iniciado em mil novecentos e oitenta e nove, portanto há doze anos que o processo tramita e os trabalhadores da prefeitura municipal querendo receber direitos e líquidos e certo, até porque já transitou e julgado sentença protelada pelo juiz da justiça do trabalho aqui a época e reafirmado pelo Tribunal do trabalho décima primeira região em Manaus, pois o que ocorre é que de que este processo ficou em mãos de um advogado Dr. Lavousier Arnaud, de vinte e seis de julho de dois mil, até vinte e três de março de dois mil e um, e aquele causídico, ele próprio fez os cálculos dos valores que deverão ser pagos pela prefeitura e o Vereador se lembra perfeitamente bem, que um servidor que tinha o direito a dezenove mil reais, esses cálculos que forma feitos pelo advogado, atinge a soma astronômica de duzentos e setenta e oito mil reais, ora, são oitocentos e vinte e seis funcionários e que ele apenas viu este valor que é um dos funcionários mais humildes, se partindo da penícia, de que um motorista tem valores de duzentos e setenta e oito mil reais para receber, imagine os secretários municipais, ou, seja são valores impagáveis, são valores que foram atribuídos de maneira errada, onde os cálculos não correspondem a realidade. o que é que o Vereador está sugerindo? O Vereador está sugerindo que o processo que encontra- na mesa do juiz, seja encaminhado ao Tribunal de contas do Estado, para que aquela corte de contas possa fazer realmente os cálculos que tem direito esses servidores, pois, muitos funcionários já morreram e não receberam o dinheiro que tem direito concedido judicialmente, pois, é preciso que a justiça também entenda a

agrura, o sofrimento desses funcionários, a angústia que eles sofrem e o direito que lhe é devido, e que deva ser garantido por lei, ressaltou que ele esteve com o Dr. João Danilo Souto Maior Nogueira, ele está exatamente elaborando orçamento do município de Boa Vista, para viger em dois mil e dois que dentro do orçamento não consta absolutamente nada que se diz a respeito aos precatórios, requisitórios ou de sentenças judiciais transitado e julgado. O Vereador afirmou que a constituição federal assegura de que na Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO que deva ser apresentada as Câmaras Municipais no mês de junho de cada exercício faça constar ali valores atribuídos ao pagamento de sentenças judiciais, e que isso infelizmente como todos nós vimos ,não saiu, pois a prefeitura não tem culpa, porque? Porque o poder judiciário é que ele tem que dá os valores específicos para que se faça constar do orçamento esses resíduos salariais e assegurados para serem pagos no ano imediatamente seguinte, e isso não foi feito. O Vereador vai apresentar uma emenda no orçamento na ordem de dois milhões de reais, para garantir que a prefeita possa negociar esses valores com os servidores municipais, e que esses valores nós vamos tentar fazer o seu remanejamento das rubricas de reserva de contigência das rubrica de obras e serviços, nós vamos fazer esses remanejamento de outras rubricas que não possam ser consideradas de prioridade para a administração e que aí sim , nós vamos oferecer oportunidades para que o município negocie com os servidores municipais. Agora ele quer apenas dizer de que a administração anterior, propriamente em mil novecentos e noventa e sei, os vereadores Natanael do Nascimento, que retornou a casa e o ex Vereador Vantan Praxedes, apresentaram uma emenda de cinco milhões de reais aquela época, de cujo valor apenas de um milhão e oitenta e três mil, foi seqüestrado pelo Poder Judiciário e oferecido para negociar com os servidores, valores esses que foram pagos aos servidores municipais, ficando correspondente apenas a vinte por cento, e ficando os oitenta por cento que até hoje se rola e não se conseguiu chegar ao um denominador comum. Aparte do Vereador **FLÁVIO CHAVES** – Ressaltou que escutando atentamente o pronunciamento do Vereador Otoniel Ferreira de Sousa, onde ele disse que apresentará uma emenda ao orçamento, onde o mesmo faz parte do grupo do PSDB, por que Vossa Excelência não senta com a prefeita que também é do PSDB, ao entendimento quando vir o orçamento já venha a verba e não apresentar uma emenda em plenário ou nesta Casa, porque já pode vigorar, se Vossa Excelência, é do mesmo partido? Continuando o Vereador **OTONIEL FERREIRA** – ele irá responder rapidamente a pergunta do nobre Vereador Flávio Chaves e que talvez o ilustre Presidente não esteja bem inteirado com relação a essas questões. Afirmou que o município só pode colocar valores no orçamento, quando existe as sentenças judiciais transitadas e julgadas com valores específicos, e que ele acabara de dizer a Vossa Excelência, que o processo 287, encontra-se na mesa do Juiz do Trabalho, para homologar ou não os cálculos feitos pelo advogado Lavousier Anoud que defende o sindicato dos Trabalhadores do município de Boa Vista, então a prefeitura municipal, pois estive com o Dr. João Danilo Souto Maior Nogueira e que eles discutiram esse assunto acontece que a lei não permite que se coloque sentenças judiciais em cargos com sentenças judiciais, se não existe elas já transitado e julgado com valores específicos, é por isso que ele está mostrando a Vossa Excelência de que a sua proposta de emenda, fazendo remanejamento de recursos dessas rubricas que acabou de citar como reserva de contingência, obras e serviços, enfim, desde que não sendo de pessoal, que é aquela que garante até os sessenta e cinco por cento do orçamento, onde nós pudemos fazer esse remanejamento e garantir, como fizera bem o Vereador Natanael Nascimento em mil novecentos e noventa e seis, então nós podemos

apresentar essa emenda para que no futuro possam ser protelados essas sentenças e garantir os direitos do trabalhador. Aparte ao Vereador **RUBEN BENTO** – Falou que discorda do posicionamento do nobre Vereador Otoniel, e que a prefeitura municipal de Boa Vista não teria condições de alocar já no orçamento do município para esse próximo ano de dois mil e dois, as verbas necessárias para o pagamento das URPS, uma vez que a URPS, já é uma coisa garantida, a justiça em última instância decidiu favoravelmente aos servidores, portanto já é do conhecimento pleno da prefeitura e da atual prefeita, e que é um assunto liquidado, pois o que falta é vontade política, se a prefeita não deseja pagar também no seu mandato, como não fez o ex-prefeito Ottomar de Sousa Pinto, é um problema pessoal , um problema particular, pois é uma decisão de natureza pessoal, uma decisão política, pois, se ela desejasse negociar com os servidores, poderia parcelar esses valores em três anos, os três anos que lhe restam de mandato, negociaria isso, trinta e três por cento a cada ano do restante que falta pagar, pagaria, pois isso é uma decisão política e uma vontade pessoal e que se ela não desejar fazer isso, ela estará naturalmente contrariando o interesse e a vontade de centenas de servidores que estão aí com os valores já conquistados. O Vereador disse que concorda com o Vereador Flávio Chaves, quando sugere que Vossa Excelência, se dirige a prefeita, e se houver a necessidade ele estaria pronto também, e se isso ajudasse a pressioná-la ou a justificar um ato administrativo dela no orçamento do município para o próximo ano, e que seria muito mais viável do que nós aprovarmos aqui uma emenda, porque se nós aprovarmos aqui uma emenda, ela tem um poder maior de vetar e que naturalmente não vai atender, então é necessário que nós a conversarmos de que tem que ter uma decisão política pessoal para pagar essas URPS. Continuando o Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Agradeceu a discordância do Vereador Ruben Bento, e que da qual gostaria de replicar nos seguintes termos. Primeiro, existe uma pendência judicial, quando Vossa Excelência falou no trâmite e julgado, o Vereador quer dizer que quando existe erro material, em qualquer fase do processo pode haver recurso e foi o que aconteceu. O Vereador quer esclarecer o seguinte, a partir do momento em que o juiz determinou o seqüestro da importância de milhão e oitenta e três reais, aquela época, o advogado da Prefeitura Dr. Joaquim Pinto Souto Maior Neto, constatando a existência de irregularidade no processo porque o sindicato dos trabalhadores da prefeitura, de maneira desleal e desonesta, incluiu dentro do bojo do processo, seiscentos e dezesseis nomes de pessoas que não faziam juz as URPS que nada mais é do que reposições salariais dos meses de abril e maio de mil novecentos e oitenta e oito, com isso, constatado erro material, foi aí que coube o grau de recurso que até hoje não foi julgado na sua decisão fina. Ou seja, Vossa Excelência, quando fala do trânsito, infundado, tem que falar quando não existe mais grau de recursos e isso daí não é real. Relatou em relação da prefeitura, hora a prefeitura fazer um acordo com os funcionários municipais. Ele quer dizer a Vossa Excelência, que todas as vezes que existe uma tendência judicial conta o poder público que a união, Estado, município, não pode se fazer acordo paralelo não, isso não é empresa privada não, isso é poder público e a lei de responsabilidade fiscal une severamente, o administrador que assim o fizer, tem que have a homologação pelo poder judiciário, locasl, onde o líder ainda permanecer, alguém lhe contesta, mas as vezes não contesta com o conhecimento da causa, ele relatou que estava falando, com o conhecimetno da causa, esse é que é a grande verdade, disse que os Presidentes discorda dele, Vossa Excelência corrogora, mas não estão fazendo afirmação correta, disse que estava dando esse conhecimento de causa, não é uma empresa particular, o poder municipal, federal e estadual, todas as vezes que existe poder

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

judiciário tem que haver homologação do próprio poder judiciário para se poder fazer pagamento, e não é assim por que se não poderia haver acordo translúcido, que viesse dilabida o patrimônio público. Mas a sua posição de propor as emendas essas sim, eles podem fazer, porque a qualquer momento pode saí a sentença judicial aí sim, a prefeita poderá fazer uso, desses valores e o sindicato, pode entrar com seu advogado, pedindo que sejam sequestrado dos valores atribuídos no orçamento para garantir direitos a esses trabalhadores, quantas pessoas já morreram aí e não receberam o caso da dona Elisa Ferreira Nascimento, uma velha que deu a vida pela prefeitura de Boa Vista, trabalhou o ano, a vida toda, morreu e não recebeu o que tinha direito, e como ela aconteceu vários outros, e poderão morrer muito mais, disse que, ele não abro mão disso, durante 4 anos que os prefeitos esteve a frente da administração municipal. Ele não se cansou de discutir esse assunto. Agora aqui hoje por que a prefeita faz parte do seu partido jamais ele abrirá mão desse detalhe, até porque ele tem uma linha de conduta no seu comportamento político, é assim não lhe intereça quem está no poder, ele relatou que estava aqui defendendo o direito que ele entende que são inlalienável, essa daí é que é sua questão por isso ele está dando conta a casa de que ele vai propor essa emenda por que não foi atribuído orçamento nada, embora ele não se furte de discutir com a prefeita, ou com qualquer outra autoridade, quando trata-se de interesses coletivos, disse que não discute aqui interesses individuais, disse que discute interesses coletivos e não abre mão desses seus posicionamentos. Vereador **GEORGE MELO** – ele cumprimentou o Senhor Presidente e os senhores vereadores e o público que se fazia presença. Disse que queria ocupar seu espaço hoje para continuar uma discussão, que a muito vem se arrastando nessa casa, e que em nenhum momento, nem o executivo, nem o legislativo, se furtou a essa discussão, ele relatou que ontem conversando com o Presidente do bairro Operário, eles deram uma entrevista para a TV Roraima, infelizmente não tiveram tempo para realmente de cerca o projeto e na saída mesmo com os nervos a flor da pele de ambas as partes, convidou o Presidente para ir até a EMHUR, para discutir algumas dúvidas, que por ventura esse projeto pudesse pairar na cabeça do Presidente, tem certeza, que o país, a discussão com o Presidente da EMHUR ele não tem dúvida como não tem dúvida com relação aos vereadores desta casa que ainda exista dúvida com relação esse projeto, hora o Presidente do bairro Operário, com uma lei tentando dizer para o Presidente que inviabilizaria o projeto se a prefeita Tereza Jucá, por acaso transformasse aquela área em área rural, para surpresa do Presidente e das pessoas eu estão presente, foi mostrado exatamente o contrário que foi deixado claro para o Presidente que aquilo foi um pedido, dos moradores daquele bairro inclusive dele e aquela área fosse transformada em área de produção em área rural, hora existia também uma dúvida com relação a titulação das terras, que com menos de um hectare era impossível que se desse título, se fosse transformado em área rural para surpresa do Presidente e infelizmente para as pessoas que moram naquela área, o Presidente da EMHUR pegou a lei e mostrou para o Presidente e para as pessoas que o acompanham, que área com menos de um hectare isso dentro da área rural as pessoas que tivessem menos de um hectare não pagariam imposto, ora a exceção do imposto para quem tem menos de um hectare que é o caso das pessoas que moram lá com a conta de luz sendo ruralizada, em nenhum momento para se buscar financiamento apoio ao produtor você precisa do título definitivo, basta que você coloque a produção como garantia, até aí não se falou em título e até aí muito benefícios serão dado a esses produtores e disse mais o medo que alguns produtores tinham de transformar aquilo em área de moção com esse projeto de colocar de transformar em área rural, seria garantido por

que as pessoas não teriam que pagar em posto, ao passo que ele não tem dúvida e nenhum morador que mora naquela área teria condição de pagar IPTU de meio hectare , então senhoras e senhores, vejam a responsabilidade que esse projeto está sendo colocado nesta casa, não vá caí em conto de seria a oposição é política e essa casa é uma casa política agora, ele não pode acreditar que um morador seja contra a transformação daquela área em área rural, não passa por sua cabeça que se perca mais tempo, discutindo um projeto, não passa por sua cabeça que lideranças daquela área, não queria a melhoria das pessoas, que estão residindo naquela área, e que vão ter apoio sim, porque o apoio ele depende do título definitivo e título definitivo também é uma questão política, da forma como vocês estão se organizando para vim a esta casa cobrar, era importante também que fossem até a Assembléia cobrar responsabilidade, porqeu ele não tem dúvida, como disse para lideranças ontem se o título não for dado agora podem esperar em 2001 e 2002, quando a prefeita Teresa Jucá ganhar a eleição em janeiro de 2003, ele vai está lá junto com vocês pedindo o título definitivo daquela área. Disse que tem certeza que nenhum produtor vai deixar de plantar, nem um produtor vai deixar de plantar por conta do título definitivo. Disse que quer aqui mais uma vez colocar essa questão sem medo de discutir, sem medo de abrir para que pessoas venham aos interpelar, mas ele já não ver mais o que discutir ele acha que agora é hora de votasr, acha que agora é hora de darem tranqüilidade aquelas pessoas, disse que queria falar de outro assunto, disse que queria que o Vereador Rubinho estivesse aqui presente, graças a Deus que o governo Federal, não confiou nenhum milhão de real ao governo do Estado. Disse que tem certeza que se esse dinheiro tivesse chegado ao governo do Estado, você pode ter certeza , estava igual aqueles portes que agüentam ver daqui para Mucajaí e para o Alto Alegre. Vereador **GEORGE MELO** – Falou que não esperam por esse governo que teve sete anos para resolver a vida do povo de Roraima e sempre aquela mesma ladainha, e sabem porque esse governo fala tanto de prédios, falta tanto de escolas, porque ele precisa gastar 23% em educação e ele não tem como premiar os amiguinhos dele que são sócios dele também, então ele faz obras faraônicas verdadeiras palácios para gastar os 23% na educação, que o professor não foi beneficiado com nada e os alunos estão sendo beneficiados porque ele precisa gastar esse dinheiro, agora compromisso com o nosso Estado, com produção, com seriedade administrativa. Com aparte Vereador **IVO CANTANHEDE** – Disse que queria só reforçar pronunciamento do Vereador George Melo e que também ouvido o pronunciamento do Vereador Ruben Bento e do Vereador Severino, que o governador está trazendo indústrias de fora, que pessoas estrangeiras, estão vindo aqui em Roraima para instalar indústrias e ele andando em determinados bairros teve olhando uns galpões que foram construídos para implantação de uma indústria de sapatos aqui no Estado de Roraima pelo governo do Estado, com isenção e dando todo o apoio, que andou em todos os barracões que foram construídos com recursos do Estado, com recurso do povo e está lá sendo usado para criação de morcegos, que estão todos abandonados, todos parados, todos entregues as baratas, obras que custaram milhões, que as empresas receberam adiantadas, inclusive, então que indústrias são essas de fora que esse governo quer trazer? E pergunta a seus pares aqui, que indústrias vão querer se instalar onde existe um governo que não apoia nem o agricultor, não apoia nem o pequeno empresário de dentro de nossa cidade que se vê pequenos empresários aqui falindo, empresários antigos aqui de Boa Vista que não tem um pingo de apoio desse governo hoje aí que se diz ser roraimense e ele se pergunta que governo é esse roraimense que emprega os micro empresários de sua terra, as mínguas como o que está acontecendo você pega o jornal,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ver o Diário você ver o Deusdete Coelho, relacionando empresas e mais empresas com o título protestado e cadê o governador do Estado para criar um mecanismo para ajudar essas empresas essas pequenas empresas e ele vem dizer que vai trazer empresas de fora o que é isso gente, disse que tem é que acreditar no povo, de quem trabalha aqui das empresas que tão aqui hoje, tentando investir trabalhar, e manter seu sustento e não ir buscar ninguém lá fora, nenhum Americano nenhum suíço, seja lá quem for para tentar gerar emprego aqui. Está aí exemplo a fábrica dos famosos sapatos não saiu nem uma sandália sequer saiu, e ele se pergunta o que se vai fazer com aqueles galpões, vai ser feito o que daqueles galpões, perguntou das vossas excelências, que tanto colocaram aqui a energia de Guri, como salvação e geração de empregos aqui. Vereador **GEORGE MELO** – Disse que tem certeza que o que ele estava falando aqui não é nada que ninguém ainda não saiba, este governo do Uiramutã ao Jundiá, é a mesma conversa, é falta de apoio, é falta de compromisso, um governo que recebe quase 70 milhões por mês, e o que estamos vendo é a população de Roraima cada dia mais carente, e ainda para se agravar ainda mais isso, é preciso que eles tenham a coragem de falar, a situação da Campolândia se tirarem aqueles produtores que estão ali e não derem condições a eles, o que vai acontecer, conjunto habitacionais, mais pessoas, sem condições nenhum de sobreviver nesse Estado simplesmente para votar na próxima eleição que tá aí, então gente é preciso que tenham consciência que tem é que melhorar a vida do povo de Boa Vista, e se puderem, em dois mil e dois, ele tem certeza que eles vão poder melhorar a vida do povo de Roraima, porque eles vão enfrentar essas áreas com coragem, com respeito, com dinheiro público, que tem sido a tônica dessa administração, dirigir o dinheiro pergunta o que vocês querem, que seja feito, disse que tem certeza que cada produtor sabe o que quer, tem que ser feito na sua área, disse que não são eles que estão aqui, chegar lá e dizer, na área do Campolândia, do Raiar do Sol, olha você tem que plantar, couve-flor, não vocês é quem tem que dominar a tecnologia e dizer para o poder executivo o que deve ser plantado como deve ser feito, como é que essa linha de crédito deve ser investida, é assim que vão mudando a realidade desse município, disse que não tem dúvida que esse Estado a partir de dois mil e um, será outro Estado, muitas famílias que estão na periferia, vão poder voltar para os seus lotes, essas pessoas sairão dos seus lotes, porque não tem apoio nenhum e ainda chega filho da terra, que começa essa gente, isso é uma falta de respeito, com o dinheiro público e com o povo de Roraima, o dinheiro público tem que ser respeitado é assim que eles vão mudar a vida do povo de Roraima é através da política que são um povo pobre e povo pobre só muda através da boa política, ele falou que tem certeza que o povo viu o derramamento de dinheiro em dia de eleição, mudou a vida de alguém não pelo contrário piorou, porque essas pessoas só voltam em dia de eleição, é preciso que tenham consciência que vão mudar é com suor, a vida desse Estado, falou de todos, mas com condição e apoio poder político do poder público. Vereador **SEVERINO** – cumprimentou a todos e relatou que ao retornar no Grande Expediente, ele já volta surpreso, pois acabou de ouvir que o Estado recebe mais ou menos 840 milhões de reais por ano, quando o orçamento foi aprovado em torno de 500 milhões, que esse 340 milhões deve está vindo para a prefeitura porque para o Estado não está mais lhe surpreende e a prefeitura se dividir aí 340 por 12 com mais 7.500 que recebe mais ou menos mês a mês, acha que está arrecadando mais do que o Estado, mas vamos a Campolândia, ao Operário, a essa brincadeira de mal gosto que estão querendo fazer com os produtores, com as pessoas as que tem suas chácaras, que até agora o que ele ouviu foi dizer que se eles votarem nos candidatos da prefeitura, a partir de fevereiro do ano que vem, alguém vai está

brigando para que o título de vocês sejam concedidos em troca de voto, que esse discurso eles já escutaram, mas pouco da missa deixaram vocês ouvirem, os senhores, pouco escutaram da missa, os senhores não sabem nem onde a festa está começando, que é na cabeça dos senhores, dos moradores, dos produtores desses bairros afetados pelo projeto 16, que não vão ver nos próximos duzentos anos, o seu título definitivo, esqueçam bancos pelos próximos trezentos, se esse projeto for aprovado, é lei e ela existe para ser cumprida, existe e mesmo que isso aconteça, daqui a quatro, cinco anos, os senhores vão está sendo retirados daí, que Boa Vista, continua crescendo, que essa área já está dentro das do perímetro urbano, é uma questão de mais quatro ou cinco anos, essas chácaras serem remanejadas, provavelmente para depois do Passarão, que então é meramente um discurso político eleitoral, onde o que está em jogo é nada mais, nada menos do que outubro de dois mil e dois, quando haverá uma eleição quase que geral, uma eleição de deputados estaduais a Presidente da República, que particularmente para essas comunidades, o Governo de Roraima e as três casas: Senado, Câmara Federal e a Assembléia Legislativa , que esse é o grande título definitivo, troque o nome título definitivo e coloque eleitoral, título de eleitor, os números que você representa, os no que precisam para ganhar uma eleição e tá o resultado prático, a menos de cinco meses, o poder municipal autorizou a troca da concessão companhia de transporte urbano, e não fez uma precisão de se que seis meses já entrou com os micro ônibus para entrar com os pais de família que trabalham nos lotações, será que isso é séria contra falo não tem argumento uns seis moradores produtores, das hortas, das granjas da chácara do Operário, são bola da vez de ser enforcado, é quem tá no cada falso e tem alguém segurando para puxar e deixá-lo pendurado no pincel, disse que a história que aqui veio, o Presidente da EMHUR dizer que os empréstimos são conseguidos com aval, gente pessoas que moram aqui, que tem patrimônio, registrado no seu nome não estão conseguindo um amigo para chegar num banco e assinar um documento, como avalista vocês imaginem essas pessoas que chegaram a pouco tempo, que o único patrimônio que tem é um pedaço de terra, e nem documento ainda existe, que laço de amizade é esse, que alguém acredita que vai encontrar um parceiro ali e assina e deixa a própria sorte, não é por ai tem que ser um programa sério, governamental, e a prefeitura pode incentivar sim a lei 4.504, o estatuto da terra diz que o imóvel rural, ele pode ser localizado em qualquer lugar, zona rural, zona urbana desde que sua utilização seja para fins agrícolas, produção agrícolas. Não precisa criar uma estrutura rural, dizendo que vai cobrar menos imposto, uma taxa de energia diferenciada, isso pode ser feita agora mesmo, essa Câmara aprovou a redução da taxa de lixo, pode muito bem vir um projeto sério, para incentivar essa comunidade para que amanhã os Senhores não tenham que chegar essas pessoas dizendo, eu voto em Boa Vista,e vai votar no Senhor e o Senhor, vai voltar aqui no ano que vem pedindo o título, não esses títulos esta nas portas de vocês, falou que o governo do Estado que á seis anos vem tentando titularizar essas terras, mais no final do ano passado, a prefeitura municipal de Boa Vista autorizou o procedimento, dezenove de dezembro está lá no Cartório de Registro de Imóvel, peça uma certidão vejam quem é os donos daquelas terras e fação um analise de quem comprou, quem loteou e quem tinha competência para aprovar o loteamento era o poder municipal, que só fez isso em dezembro. Então não tem seis anos, as Pintolândia era um caso curioso, o ex-governador Ottomar de Souza Pinto quando governador, comprou desapropriou aquelas terras para proceder os conjuntos habitacionais e logo em seguida, quando prefeito não reconhecia o loteamento, para que pudesse haver a titularização da Pintolândia quatro, então esse tipo de problema não vai afetar o governador

não, não vai afetar os moradores dessa área, vai afetar os produtores que todos os dias, com o suor do seu rosto estão colocando na nossa mesa uma comida mais sã, mais barata e é esse o prêmio que estão dando, no bojo de que vão pagar menos energia elétrica diferenciada e o seu título para você amanhã, pegar no banco 10, 15, 20 mil para fazer uma complementação na sua produção, no seu bem estar e a proposta que estão lhes oferecendo é ficar pedindo favor, oferecer o que vocês tem de mais poderoso, de mais sério que é a opinião, o direito de escolher, o direito do voto, em troca de amanhã ter que o título definitivo, mas depois da eleição, que façam a proposta, se reunam e proponham o contrário, que dêem seus títulos e a eleição vem depois e eles retribuirão, façam a proposta ao contrário, não deixem ela chegar só daqui para lá, não deixem só o político chegar e dizer: "se votar em mim eu concedo o título amanhã", que faça o contrário, lhe dando o título e amanhã você lhe dá o voto e vejam se eles aceitam, vejam se alguém vai deixar retirar esse Projeto como já foi sugerido aqui pelo Vereador Otoniel, que a prefeita retire o Projeto e deixe o Estado titularizar as terras deles como zona urbana que é a única forma deles terem os títulos, que então alguém não está agindo com tanta seriedade, com eles não estão nem olhando para eles, que a única forma deles terem os títulos é ele concedido pelo dono das terras que é o governo do Estado e a única forma que o Estado tem de titularizar isso é como zona urbana, aonde é que o Estado vai poder dar um título de 10.000 m^2, quando a maior área que lá tem é 5.000, ai veja o que é mais importante, o imposto mais barato ou o navio bem longe que nem se pode ser visto, que é o que estão oferecendo a eles, é a única coisa que eles estão tendo como regalia, é o sacrifício, pior se hoje está difícil, estão encontrando uma forma de torná-lo mais doido, mais desumano, mais impressionantemente mal doce, que essa é a proposta séria é, aprova o Município o loteamento como ele está e o Estado que é o dono das terras entrega os títulos a pessoas, dos signatários, dos posseiros, hoje e vão trabalhar e possam chegar no banco sentar a mesa do gerente e dizer que ele precisa, apresentar seu projeto e dizer que precisam de cinco, dez mil reais e apresentar o título da sua chácara como garantia pelo seu empréstimo, que ai vale, pois ele não vai ter que chegar no Severino, em nenhum dos vereadores presentes, nenhum prefeito e nenhum governador, vai trabalhar coma capacidade que eles tem, com as previsões que suas inteligência permite e irão jogar os seus suores com sua a realidade sendo melhorada, ai sim é sério, mas essa estória de que eles irão fazer sempre depois da eleição, acreditam se quiser. Aparte Vereador **IVO CANTANHEDE** – Agradeceu aparte e falou que realmente seu discurso em defender o governo Neudo Campos é maravilhoso, é limpo, que Vossa Excelências sabe que a intenção da prefeita é política, e as eleições de dois mil e dois, mas Vossa Excelência tem que ver também que a Campolândia, quando ela foi loteada, quando foi demarcada para fins rurais e que através da SETRABES foi dado esses terrenos, se ele não se engana foram dados antes das eleições para governador com a promessa de que se Neudo ganhasse, haveria um investimento naquela área, e hoje o que se vê na Campolândia, Nobre Vereador, são pessoas lá vivendo de situação de miséria, pessoas que no seu Governo, como Vossa Excelência fala colocou lá para investir, para jogar em dando esperança àquelas pessoas, que elas teriam condições de trabalhar as suas terras, falou então ele se pergunta, que governo é esse que Vossa Excelência tanto defende, que faz em zoneamento rural, emprega as pessoas as amigas lá e esquece, agora que a Teresa está com um Projeto, um projeto sério um Projeto que Vossa Excelência vai ver mais tarde, e eu vou lhe perguntar e lhe questionar. Disse agora responder se esse Projeto, quando Vossa Excelência criticava se hoje, não vai ser de grande importância. Então Vossa Excelência tem

que dar essa garantia, também a prefeita, seu governo teve esse direito e o que fez, está tentando tomar, tentando desapropriar aquela área para fins eleitoreiros, ai sim fins eleitoreiros que, seja construção de casa. Vereador **SEVERINO** – Agradeceu ao Vereador Ivo, e disse que o discurso dele não conseguiu fazer ponta a diferença, disse que se essas pessoas que lá na Campolândia estão se sentindo lesadas, a sua prefeita quer que esse desgaste seja maior. Disse que é um crescimento natural, que os senhores irão sair da Campolândia, como operário, como área rural, de qualquer jeito, é uma questão de mais dia ou menos dias a cidade vai crescendo, Boa Vista vai agradecer o Plano Diretor, que existe desde noventa e um e vai haver expansão natural amanhã vai ser preciso remover transformar em áreas menores, então é uma questão natural. Vereador **OTONIEL** – Relatou que estava avaliando essa questão, Boa Vista é um Município Brasileiro, da maior complexidade, da questão fundiária urbana, disse que não conhecem no Brasil nenhum Município com tantos problemas fundiários, como tem em Boa Vista. Disse que podia citar rapidamente, o bairro dos Estado quando o título definitivo das terras é o Governo, o Pricumã quando o título das terras é o Governo, o bairro da Liberdade, quem da os títulos da terra é o Governo. Pedaço aqui do São Francisco, aqui atrás da Câmara Municipal, indo até a Penha Brasil até o Parque Anauá, quem da é o governo, o outro lado quem da é a Prefeitura, isso daí significa dizer que é a maior complexidade, fundiária do Brasil a nível urbano a constituição Federal no Artigo 182, diz que a política urbana, o desenvolvimento urbano, é competência exclusiva do Município, infelizmente em Boa Vista isso não funciona. Relatou que se eles conseguissem aprovar esse Projeto transformando, mais bairros da cidade de Boa Vista, que esta incluindo no plano diretor, como zona urbana, em zona rural, ai sim irá aumentar esse indróbio consideravelmente iria tornar realmente uma situação extremamente grave no futuro, até porque essas pessoas, elas foram recenseadas agora pelo IBGE , como pessoa residente no perímetro urbano na cidade, o outro aspecto sério que Vossa Excelência abordou muito bem, é que a zona oeste da cidade de Boa Vista é para onde mais cresce. Falou que eles transformam em zona rural e amanhã tem que transformar em urbana de novo, terceiro ponto ilustre Vereador, ele afirma que sua maior preocupação é ele disse isso, que é a população de todos, é ter titularidades dessas terras, e o governo do Estado. Disse querer transferir a responsabilidade bastante grande para os administradores públicos, disse que o governo do Estado até hoje não conseguiu titular as terras do Pintolândia I, II e II, Santa Luzia, Hélio Campos, em fim, exatamente porque isso depende de aprovação prévia pela prefeitura Municipal de Boa Vista, como das prefeituras municipais, com fundamento na Lei 6766/79, que é obrigado o Município autorizar e em virtude daquelas confusões sempre governo e prefeitura brigando, até hoje isso não aconteceu. Falou que no final da administração do ex-prefeito ele autorizou, concedeu o loteamento desses bairros e ele sabe que tem 5938 títulos definitivos serem entregues dos bairros Pintolândia I, II e III em fim, títulos urbanos, se transformado em zona rural, eles não podem falar nada sobre o destino desse povo, porque os módulos exigem, a nível nacional, de um hectare, ou seja 10.000 m^2, e em Boa Vista, é de três hectares, ou seja 30.000 m^2 e ninguém têm aquelas chácaras ali com mais de 500 ou 5.000 m^2 que realmente complexo, ele acha que devem colocar os ânimos um pouco mais cautelosos e analisar isso com isenção de ânimo e imparcialidade, para não prejudicar as pessoas que é quem mais são as grandes vítimas desse grande problema, que é uma briga do Governo com o Município e ninguém sai ganhando nessa questão. Vereador **SEVERINO** – agradeceu ao Vereador Otoniel e disse que o que eles querem, é como bem disse o Vereador

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Otoniel, analisarem com mais profundidade o que realmente de benefício virá para essa população, será que a possível redução de impostos, a possível redução na taxa de energia elétrica compensa o descaso deles, dessas pessoas não terem acesso ao sistema financeiro, não terem um financiamento com suas próprias pernas, terem sempre que estarem pedindo um favor a um político, a outro, não é por ai, analisem com frieza, vejam o que é melhor, talvez não para cada um dos pais de famílias hoje, mas pensem nas suas crianças amanhã, quando com certeza não terão protetores, com amor de pai e mãe, carregando, eles terão suas famílias e terão que olhar para trás e ver que lá atrás, seus pais botaram o pé no chão, botaram o pé na terra, que analisem e escolham o que de melhor tem para acontecer para eles e quanto a área urbano e rural é uma questão de dias, se voltar a rural, amanhã ela vota a urbana e eles terão, por incrível que pareça, o valor de suas terras depreciado muito maior como zona rural que não tem imposto nenhum que pague e se hoje vale cinco, como zona rural vai valer, no máximo 550, será que o imposto reduzido compensa isso, uma indenização amanhã, futura, que eles hoje teriam um imóvel que vale, digamos, cinco mil reais e amanhã, como zona rural valem 500, que escolham eles, apoiem a melhor idéia, apoiem o que de melhor pode vir para eles, que os vereadores estão aqui para tentarem fazer a coisa mais séria que lhes for permitido, de maneira que amanhã a sua Mesa esteja mais farta com o trabalho deles, com o produto que eles lhes oferecem com o suor dos seus rostos, mas que seja mais humano, que seja mais gratificante, que eles andem amanhã e não vejam a terra nua, as pessoas com medo de construir uma casa um pouco melhor, porque não sabem se amanhã irão continuar lá e se esse Projeto for aprovado, aquele bairro vai continuar sempre assim, com as pessoas com medo de fazer uma Casa para morar, porque não tem um título definitivo e agradece. Senhor **PRESIDENTE** – anunciou o intervalo regimental de quinze minutos, sendo suprimido, por requerimento verbal da Vereadora Odete Domingues aprovado por unanimidade dos presentes e em seguida passou-se para a Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA** – Projeto de Lei nº 003 de 2001 de autoria do Poder Executivo, do qual cria o conselho municipal ante drogas COMAD e da outras providências. O Senhor Presidente anunciou que esse Projeto está sendo votado em segundo turno e também apresentará a Mesa quatro requerimento apresentados por Vereadores. Em Segunda o Senhor Presidente solicitou o Senhor Secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 013/2001 de autoria do Poder Executivo. Questão de Ordem Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Disse que se tratava de matéria em segundo turno eles requereram a dispensa da leitura do Projeto bem como dos parecer. Em Segunda o Senhor Presidente perguntou aos demais vereadores que foram a favor do requerimento verbal do Vereador Otoniel, permaneçam como esta aprovada por unanimidade. Questão de Ordem Vereador **RUBEN BENTO** – disse ao Senhor Presidente que continua insistindo que eles votarão logo em Segunda discussão e votação, e também a redação final. Senhor Presidente respondeu que não vai haver redação final, por eles haviam discutido regimento interno da Casa, na qual o Vereador Ruben havia feito parte, caso haja modificação total ou dúvida. Haveria redação final, como não tem nenhuma, não haverá mas de acordo com o regimento interno da Casa, em seguida passarão para votação, a votação será nominal. O Senhor Presidente solicitou o Senhor Secretário que procedesse a chamada dos vereadores para a votação do Projeto nº 013 de 2001. **VOTAÇÃO** – Alfonso Rodrigues-- aprova, Aldo Dantas – aprova; Pastor Artur – aprova; Braz – aprova; George Melo – aprova; Ivo – aprova; Tio Brito – aprova; Marcos – aprova; Maria de Lourdes – aprova; Natanael Nascimento –aprova, Dra. Odete – aprova; Otoniel – favorável; Ruben Bento – sim;

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Maria de Lourdes – aprova; Natanael Nascimento –aprova, Dra. Odete – aprova; Otoniel – favorável; Ruben Bento – sim; Severino – aprova. **1º SECRETÁRIO** – Senhor Presidente 14 votos favoráveis e nenhum contrário em seguida o Senhor Presidente deu por aprovado por unanimidade dos vereadores presentes em segundo turno o Projeto de nº 003 de 2001 de autoria do Executivo, o qual cria o conselho municipal ante-drogas COMAD e outras providências. Senhor **PRESIDENTE** - falou que tem quatro requerimentos um será rejeitado da pauta porque é do Vereador Chico Doido e ele não se encontra no plenário, o primeiro requerimento apresentado pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza, em seguida solicitou o Senhor secretário para fazer a leitura do requerimento do Vereador Otoniel de nº035 de 2001, em seguida o Senhor secretário fez a leitura do requerimento nº 035 de 2001 do Vereador Otoniel. Requer a Mesa após ouvindo do Plenário os termos regimentais dessa Casa Legislativa, que seja enviado um documento desta Câmara, solicitando informações ao Senhor Presidente da CAER Companhia de Águas e Esgotos de Roraima. Dr. Edmir Cordeiro de Melo, para que nos informe como é calculada ou estipulada a tarifa de esgoto cobrada pela população. O Senhor Presidente colocou em discussão o requerimento Vereador Otoniel disse, como o Secretário leu, as reclamações seu Presidente são constantes a sociedade o usuário dessa prestação de serviço, reclama uma pela não eficácia e a segunda pelo preço que é cobrado, hoje a taxa do esgoto sanitária, é um absurdo e as pessoas reclamam, com razão, por isso eles estão apenas pedindo informações ao Senhor Presidente da CAER Dr. Edmir Cordeiro de Melo que ele nos informe dessa situação, até para que a gente possa como elo de ligação entre o povo e o poder, esclarecer melhor essas distrações que ocorrem com relação a essas cobranças, que entende, valores acima da realidade, dessa sociedade boa-vistense, que são apenas de número de 15% que são beneficiadas hoje com o esgoto sanitário, isso em situação deverasmente precárias. Vereador **RUBEN BENTO** – Disse que conhecimento de causas, mas não contra o requerimento do nobre Vereador, ele entende que a cobrança da tarifa de esgoto é uma cobrança legal, legítima estabelecida pela Compania e apenas 15% da população paga esgoto, a grande massa da população boa-vistense não paga porque ainda não tem esse serviço em suas residências, ele acha oportuno que o Presidente esclareça isso por escrito, mas entende que a cobrança é legítima, até porque o povo é obrigado a ter a ligação de esgoto e o órgão público, no caso a Companhia de águas e o governo do Estado tem a obrigação de dotar toda a cidade de Boa Vista com rede de esgotos, que não fez ainda por falta de recursos, mas tem a obrigação de fazê-lo e ele aprova a idéia do nobre Vereador e voltará a favor. Senhor **PRESIDENTE** – afirmou que a tarifa de esgoto R$ 38,00, que são cobrados na rua Mário Homem de Melo. Vereador **RUBEN BENTO** – falou que corresponde a 80% do valor da água, porque se entende que toda água consumida numa residência, ela vai pela rede de esgotos, então se estabeleceram critérios, que cidades no Brasil que se cobra 100%, Brasília, por exemplo, é igual á tarifa de água e esgotos são iguais 100% e há outras cidades que cobram 50% então isso foi uma média que se fez, que é estabelecido pelo Conselho de sociedades mistas, não só econômicas, mas também de empresas privadas, que exploram a rede de esgotos no Brasil inteiro, que corresponde a 80% do consumo de água e volto a repetir, por se entender que toda a água consumida numa residência, ela retorna via rede de esgoto. Vereador **IVO CANTANHEDE** – Ressaltou que se posiciona também a favor desse requerimento, por achar que eles devem tomar explicações como são feitos esses cálculos desse recolhimento desse esgoto, porque pelos valores que nos vemos nas contas de água de determinadas residências, são valores

altos e eles não vêem nenhum investimento da CAER com retorno desse dinheiro que é cobrado da taxa de esgoto dos munícipes de Boa Vista, que é importuno e quer desde já deixar o seu voto favorável ao requerimento do Vereador Otoniel. Vereador **MARCOS DA BYTE** – Relatou que é louvável o requerimento do Nobre Vereador Otoniel, porque, ele considera um absurdo se ver que tem um tarifa de água de R$ 48 reais e 65 centavos, enquanto que a tarifa de esgoto é R$ 38 reais e 92 centavos, praticamente quase o mesmo valor da água que foi usada a rede de esgotos, ela já esta pronta a muito tempo, simplesmente ela já esta lá, tipo a pessoa pagando um aluguel para passar as águas suja que você dispensou já deixa o seu voto favorável ao requerimento do Vereador Otoniel. Senhor **PRESIDENTE** – falou que como não houve discussão contra o requerimento do Vereador Otoniel, passou-se para a votação simbólica, do requerimento aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida passou-se para a leitura do requerimento nº 038 de 2001, do Senhor Vereador Otoniel Ferreira e Ruben Bento, solicitando informações ao excelentíssimo Senhor Presidente da empresa municipal de habitação e urbanismo EMHUR, Dr. Aécio a fim de que possam tirar dúvidas a respeito da origem documental da implantação do micro ônibus o porque do valor da passagem de R$ 1,30, cobrada pelo micro ônibus e se há algum estudo e possível aplicabilidade para redução do preço da passagem de ônibus atual de R$ 1,10 para 1,00, e quais os projetos iniciais que a EMHUR em implementando para melhorar o transporte coletivo. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 29 de agosto de 2001. Ruben da Silva Bento, Vereador. Otoniel Ferreira de Souza, Vereador. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão o requerimento. Vereador **OTONIEL** – Disse que em fase da idade e o requerimento sendo de sua lavra e do ilustre Vereador Ruben Bento, queria que ele fizesse a primeira explanação, e em segundo eles irão fazer as suas justificativas. Questão de Ordem Vereador **RUBEN BENTO** – Disse que necessitam dessas informações a população está pedindo a empresa, está cobrando, que eles tenham uma posição dada, uma posição oficial, dada pela prefeitura municipal de Boa Vista, com relação a tarifa, principalmente a tarifa do expressinho, e também eles gostariam de ter uma reunião do conselho, municipal de transporte, até porque a última da qual eles participaram, já decorre a mais de 3 meses, que isso ocorreu, e não houve nenhuma reunião posterior, disse que já pediram a sua excelência o Presidente da EMHUR, que fizesse a convocação do conselho, disse que ainda não foram atendidos até então, precisão então ter informações, oficiais da empresas municipais de serviços urbanos para que tomem consciência do que está ocorrendo lá. Disse que ele e o Vereador Otoniel Ferreira, e também o Vereador Tio Brito que é membro do conselho, com certeza querem informação, querem ter notícias sobre o que está acontecendo com o transporte coletivo de Boa Vista, para que possam transmitir aos colegas vereadores. Disse que receberá uma delegação de Vossa Excelência e querem informações, querem ter notícias sobre o que está ocorrendo com o transporte coletivo de Boa Vista, para que possam transmitir aos colegas vereadores. Disse que recebera uma delegação de Vossa Excelência, e querem cumprir essa delegação, fazendo parte e dando suas opiniões e sugestões, naquele conselho. Falou que era esse o motivo de seus requerimentos e pedirão aos pares que confiam nas suas atuações junto ao conselho, que aprovem ao pedido que eles estão formulando. Vereador **OTONIEL** – disse que concorda em número gênero e grau, as colocações feitas pelo Vereador Ruben Bento, disse que queria apenas acrescentar, Vereador Ruben Bento, que lhe causa a espanto, é a existência do Conselho Municipal de Transporte Coletivo Urbano, do qual por direito coletivo legítimo a Câmara Municipal a qual tem três representantes, ele e o

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ilustre Vereador Ruben Bento e o Tio Brito relatou que eles e o representante dos transportes coletivos, mais o Presidente da EMHUR que é o secretário do Conselho, e mais o Procurador Geral do Município Dr. Marivaldo Bassal de Freire que é Presidente desse conselho, ele relatou que se trata de questões de direito da sociedade, transporte coletivo e urbano, então quem tem competência para legislar e delimitar sobre essas questões é exatamente o Conselho, que passa para analisar que a empresa de ônibus, esta prestando os serviços aqui, e comprometeu-se coma sociedade com a necessidade da sociedade e por que entrou esse expressinho ai a Câmara Municipal o Conselho Municipal, não foi chamado para discutir esses assuntos. Disse que tem que conhecer a planilha de custo, tem que conhecer o seu quadro de funcionário, valores que eles recebem a amortização do veículo, para que se possa estabelecer os quantitativos da cobrança, das passagens do expressinho, esse dai é o fundamento básico da criação do conselho, a existência do conselho é para isso. Ele relatou que acha nada mais justo que a Câmara Municipal como legisladores que são e a participação ativa nesses conselhos pede essas informações, razão da qual ele pede aos colegas vereadores que aprove o seu requerimento ,para que eles possam de direito a essa prestação de serviço que essas empresas atende a coletividade boa-vistense, quais os critérios que foram adotados diariamente, todos eles são cobrados na rua, pelo os usuários dos serviços, no transporte coletivo urbano, pois isso é que eles pedem a aprovação, não é nem um ato de ilegalidade e nem se emociona no requerimento qualquer deputação sobre essa aplicação da Lei, que é uma existência do conselho por isso ele pediu o voto dos colegas Vereadores. Senhor **PRESIDENTE** – Falou que os nobres colegas que assinaram o requerimento, para Assembléia, ele disse que não estava ali para enterar mais sim para fazer um comentário sobre o requerimento, a Câmara Municipal de Boa Vista tem seus representantes do Conselho, na qual vossas excelências fazem parte, vossas excelências fizeram algum requerimento, a esta comissão para discutir esse assunto, porque vem a Câmara se é o próprio conselho, que discute tudo isso que vocês estão solicitando, ele vai trazer aqui, o Dr. Aécio, vem aqui faz a exposição, mas quem vai tomar a decisão, não é o conselho não é a Câmara que vai tomar posicionamento e sim o conselho, o Dr. Aécio vem, explana tudo isso mas na hora de decidir é o conselho na qual vocês fazem parte, disse que não sabe porque, assim venha um requerimento trazendo Dr. Aécio porque não faz uma convocação porque escrito como foi feito um requerimento ao conselho para reunir o discutir esse problema, ele relatou que aqui tem três representantes, dentro da Câmara Municipal de Boa Vista dentro do Conselho, disse que não sabe qual o número de pessoas no Conselho, mas se há uma solicitação de dúvida dentro do Poder Legislativo, disse que primeiramente tem que passar uma reunião nesse conselho, relatou que essa é a sua opinião do requerimento. Vereador **GEORGE MELO** – Disse que discorda em número, gênero e grau, com o Vereador Rubinho, disse que sua posição é muito parecida com a do Presidente. Relatou que a tarifa de ônibus ela é um ato, da prefeita e o conselho, ele é um conselho cursativo ele não é para estabelecer valor de passagem, entendendo por aí, ele acha que essa informação já que eles têm membro no conselho, acha que essas informações devem parte o seu representante para o conselho, porque ele entende que o conselho não é para definir, passagem sim para assessorar a prefeita para ter um valor e mandar para ter um valor e mandar para a Câmara e assim a Câmara estabelecer o valor. E com relação ao expressinho em nenhum momento ele tem ouvido a população insatisfeita até porque é um serviço de qualidade quem está satisfeita é uma minoria, que se diz prejudicada e nenhum momento esses expressinho estão disputando

mesmo passageiro, pelo contrário, o expressinho está disputando com os ônibus, é bom que fique claro, que a disputa e dos ônibus com o expressinho e não do táxi e com o lotação, até porque eles rodam dentro de uma linha, eles não vão para o Raiar do Sol, ou para a Mecejana, eles só percorrem a linha e há o compromisso do Executivo Municipal de melhorar o sistema de transporte, ele acha que essa resposta esta sendo dada a população, que está tendo um serviço de melhor qualidade e eles não podem prejudicar a população, em detrimento de um número de insatisfação que estão aí rodando, nas ruas, trabalhando e ganhando o seu pão com dignidade como qualquer outra pessoa , que a sua proposta é que esse projeto, eles não percam tempo em trazer o Presidente da EMHUR aqui e sim os seus representantes do conselho que façam essa interligação com o conselho e que conversem com a Prefeita, porque na verdade, ele entende que o conselho é simplesmente consultivo e não deliberativo. Senhor **PRESIDENTE** – afirmou que se existe um Conselho, ele vai deliberar que tem Vereador equivocado, que não é a prefeita que decide e sim o conselho é quem decide os valores se não ele existe para que? Ele acha que o conselho é quem decide a decisão final e leva para sancionar. Vereador **PASTOR ARTUR** – Falou que não vê motivo nenhum de trazer o Presidente da EMHUR a essa casa e quer se pronunciar a respeito do valor do expressinho e ver que, quem tem que julgar que isso ele já fez um pronunciamento, na rádio, quem tem que julgar é a população, ele ver que o valor está sendo benéfico para a população, o transporte é viável, é seguro e é um transporte que tem conforto. Falo que ver a tarifa do táxi a um e cinqüenta, que não oferece nenhuma dessas condições que ele não é pago não faz parte do conselho, não está aqui para defender o poder executivo, está aqui sim, para representar esse povo e se o transporte é seguro, é confortável, e o transporte é viável para população, isso é um sinal de que o valor nesse momento, não se deve levar em conta, porque ele vê que é mais um ato em que o táxi lotação venha a ser reduzido o preço e se o expressinho tem toda essa qualidade a R$ 1,30 porque não reduzir o preço dos táxi-lotação e não vou atrapalhar em nada, pelo contrário, vai fazer com que todos venham a terem o seu sustento, que o medo é de uma minoria, como calculou o nobre Vereador George, que o problema está sendo partidário, político e ele vê que a população é que deve decidir se o expressinho é aceitável ou não, que o valor é viável, que ele não está defendendo o valor, está dizendo que o valor é viável e se for necessário abaixar, eles estão aqui prontos para votar, para abaixar que vai beneficiar a população. . Vereadora **ODETE** – cumprimentou a todos e disse que na realidade esse requerimento lhe parece que ele não procede o direcionamento da EMHUR, que seu entendimento é que se existe esse Conselho, seja deliberado, seja conclusivo até na discussão desse conselho, a estimativa do preço de uma passagem e aqui até subsidiada ao próprio Vereador que requereu, ele diz que o conselho na passagem de ônibus, estipulou para R$1,30, então quem homologou o preço da passagem que tem o poder é a prefeita, nunca para cima como ele está dizendo, tanto é que o conselho colocou em R$1,30 e a Prefeita achou muito e determinou baixar para R$1,10 a passagem de transporte coletivo urbano. Disse que o expressinho está R$1,30 e a quem compete a decisão do preço do expressinho a quem compete a negociação entendimento do preço do táxi-lotação é conselho, então ao seu entendimento, ela não vai votar favorável porque entende que três representantes dessa casa, o ilustre Vereador Otoniel, o ilustre Vereador Ruben e o ilustre Vereador Tio Brito, tem competência para representar essa Casa lá no Conselho e discutir lá, ou seja , primeiro táxi-lotação, R$1,50 passando a ser R$1,30, ou então o inverso, táxi-lotação R$1,50, expressinho R$1,50, caso a ser discutido lá no conselho e não nessa Casa, pois, não é competência dos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

vereadores, haja vista que já há três ilustres representantes, é contra esse requerimento, para não chamar para essa Casa o que não é de suas competências. Vereador **SEVERINO** – falou que a respeito do requerimento, ele acha que a forma é muito mais senhora da razão, que eles não discutiram em momento algum que o serviço não deva melhorar, que o, expressinho venha incrementar uma melhora no sistema, o que eles contestaram é a geração de desempregados é a redução de postos de trabalho, porque a operadora do expresso do sistema grande é a mesma operadora do sistema pequeno, do expressinho, e setecentos pais de família que militam exatamente nessa fatia do mercado em que viria auxiliar o transporte coletivo, vão começar a terem dificuldades nos seus postos de trabalhos, vai haver um incremento no desemprego, que eles gostariam de ve o expressinho ser explorado não pela Expresso Roraima, mas pela Cooperativa dos Táxis Lotação, como forma de diversificar a renda , dividir melhor o bolo financeiro, não centralizar, que eles votaram aqui e essa casa aprovou a extinção das gratuidades, que há um incremento de alguns milhares de reais/mês dentro do sistema, em função da extinção das gratuidades e o que eles vêem, o preço em R$1,10 que essa casa aprovou o vale-troco que passou ele para R$1,25 ou para R$1,50 e aí vai depender do tamanho da moeda que o passageiro de ônibus pode custar R$1,25 ou R$1,50 porque essa casa aprovou a concessão do vale troco. Falou que chega o expressinho com R$1,30 exatamente compete com o grande no preço e com o pequeno, na agilidade, porque esquece alguns que se pronunciaram dizendo que a rota é diferenciada em termos, porque o táxi lotação ele é obrigado a fazer a rota do ônibus, que esta no decreto, ele tem uma rota pré--estabelecida, que a coisa da exceção do me leva na rua tal que eu te pago tanto, é a exceção e não a regra, ele acha que o requerimento é válido até para que respeitem essa Casa, discutam, pois eles tem três representantes, que dois dos seus três representantes são signatários desse requerimento, que alguma coisa está havendo com relação aos membros dessa Casa, onde a maioria faz esse requerimento, ele tem mais é que endossar que ele faz parte dessa Casa, que eles gostariam de ver um serviço muito melhor, mas que essa renda também seja muito melhor distribuída, não canalizada para uma Empresa que chegou para renovar e até hoje continua trafegando com os ônibus pintado com o nome da União Cascavel, que não é bem isso que eles estão vendo, eles gostariam de ver a preservação da renda e quem hoje tem uma fatia desse mercado, tem uma chance de ampliar o seu rendimento. Não há possibilidade de perder a sua pouca renda, e de ante mão, ele se posiciona favorável ao requerimento até para que respeitem mais essa Casa. Vereador **WALTEIR** – fez uma pergunta, quais são os membros dessa Comissão aqui e quem faz parte? Senhor **PRESIDENTE** – Vereador Ruben Bento, Vereador Otoniel Ferreira e Vereador Tio Brito da Câmara na Comissão do Conselho. Vereador **IVO CANTANHEDE** – cumprimentou a todos e disse que queria colocar seu posicionamento contrário a esse requerimento, já que essa Casa tem três representantes dentro desse Conselho, porque uma Casa que tem três representantes manda um requerimento questionando uma coisa que eles fazem parte, que eles acompanham, que eles vêem lá o que se passa dentro do Conselho, acha isso um absurdo, acha que deveria sim questionar o Presidente do Conselho, através dos três Vereadores com requerimento, pedindo explicações para que o Conselho se reuna, mas através dos seus gabinetes e não pedir através da Câmara um requerimento que ele acha que não vai levar em nada, já que eles representantes dentro desse Conselho de Transporte. Relatou quanto ao preço da passagem do expressinho, como disse o nobre Vereador Pr. Artur, ele acha um preço razoável, que inclusive esse preço de R$1,30 está gerando uma polêmica dentro das pessoa que estão insatisfeitas, estão sendo

obrigadas a reduzir o preço, que os taxis lotação que foram os mais prejudicados hoje eles já estão se reunindo para baixar o preço das passagens para R$ 1,00, e quem está ganhando com isso é a população, que esta havendo uma concorrência com o expressinho. Como membro do Conselho convoca que os outros dois membros, o Vereador Otoniel e Vereador Ruben Bento para que nós convocássemos uma reunião do conselho e discutíssemos esse problema para ter informação a respeito da passagem do preço no Conselho de Transporte e não aqui na Câmara não tem porque nós trazermos aqui o Dr. Aécio até porque o Dr. Aécio é secretário do Conselho o Presidente do Conselho é o Procurador do Município Dr. Marivaldo Bassal. Então não vejo porque esse requerimento e que adianta o meu voto contrário ao requerimento porque entendo que isso deva ser discutido com uma reunião do Conselho e convoco aqui os dois Vereadores se quiserem assinar um documento pedindo uma convocação do Conselho. Com a palavra Vereador **FLÁVIO CHAVES** – não havendo mais nenhum Vereador que queira falar, passou-se para votação nominal. Votação. Alfonso Rodrigues – contra, Aldo Dantas por entender que esse requerimento, do Vereador Otoniel e já temos o Conselho e integrantes, por entender que vai atrapalhar os serviços de benefício a sociedade, vai retardar a programação de prosseguir o nosso serviço eu sou contra o requerimento. Pastor Artur – concordo plenamente com o posicionamento do Vereador Aldo Dantas, sou contra. Braz - não, George Melo – o Vereador Aldo Dantas foi muito feliz na sua colocação e também sou contra o requerimento. Ivo Cantanhede não. Tio Brito – não. Marco da Byte – não, Maria de Lourdes Pinheiro – não, Natanael Nascimento – contra, Dra. Odete, não, Otoniel – sim, Ruben Bento – sim, Severino Duarte – sim, Walteir – o que o Vereador Tio Brito colocou aqui será de grande importância ao pessoal da Comissão a vossa excelência que sempre sugeriu reunir, eu não vou dá esse voto favorável, até porque o Senhor ,sempre sugeriu uma reunião antes, que será de grande importância para não ficar desgastando nós aqui, se pode ser decidido entre vocês que faz parte do conselho. Senhor Presidente, 10 contra e 4 favoráveis. Com a palavra Senhor **PRESIDENTE** – Dou por rejeitado o requerimento apresentado pelo Vereador Otoniel Ferreira de Sousa, e Vereador Ruben Bento. Requerimento de nº038 de 29 de agosto de 2001, na qual estava solicitando a presença do Presidente da EMHUR, solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do requerimento 039 de autoria do Vereador Otoniel. **SECRETÁRIO** -Requerimento 039 de 2001, o Vereador que subscreve após ouvir do plenário nos termos regimentais artigo 046, inciso nono, e artigo 224 e 230 do Regimento Interno, resolução 093 de 16/02/98 desta Casa Legislativa, solicita a excelentíssima senhora prefeita municipal de Boa Vista Maria Teresa Jucá, através da procuradoria jurídica que envia a Câmara Municipal cópia do contrato de prestação de serviço de Transporte Coletivo que supomos que tenha sido celebrado entre a Prefeitura e o Expresso Roraima Ltda, instituindo o micro ônibus, tal solicitação fundamental porque a um total desconhecido boa parte da edilidade se houve ou não, e se houve, como foi feito esse contrato, ou se é apenas provisório, enfim nada sabemos pelo menos até agora. Como se tem acompanhado pela mídia ouve protesto por parte dos motoristas de taxis lotação. Então precisamos ter o domínio completo sobre assunto até porque precisamos dá aqui, no plenário da Câmara uma reposta convincente aos interessados. Plenário Estácio Pereira de Melo. Boa Vista-RR, Otoniel Ferreira de Sousa –Vereador(PSDB). Em discussão o requerimento. Vereador **RUBEN BENTO** – eu só gostaria de solicitar ao nobre Vereador Marcos que repetisse a leitura do início do requerimento até porque sua voz não estava com a voz alta, eu não entendi realmente o requerimento no seu início. Com a palavra Vereador **OTONIEL** – A

gente está pedindo essas informações do Município tendo em vista que o Transporte Coletivo é uma concessão do serviço público seja do Município da a concessão a qualquer empresa que se habilite, participe de concorrência e para explorar o serviço de Transporte Coletivo. Acontece que eu tive informações de que essa Empresa hoje prestadora de serviço ganhou essa concorrência, assinou um contrato e já vendeu essa empresa para um terceiro, e essa empresa ela tem a obrigação, a partir do momento que não lhe interessa mas, a exploração do serviço coletivo de renunciar o seu contrato afim de que o município possa habilitar uma outra Empresa, isso é mesmo que eu ser eleito Vereador e colocar minha mulher para vir aqui, resolver os problemas no Parlamento. Então essa daí é que é a colocação, é preciso que a Câmara Municipal de Boa Vista se informe se inteire desse teor que nós estamos pedindo, eu acho que a Câmara Municipal de Boa Vista não fere em nenhum momento um direito legítimo de conhecer que a Administração Municipal esta fazendo, essa é a função precípua do Vereador fiscalizar os atos do Poder Executivo, como o fiscalizar os atos do Poder Executivo Estadual e os Deputados Federais e Senadores obrigados a fiscalizar os atos do Governo Federal. Eu estou exercendo o papel de Vereador, de Parlamentar e como tal no exercício pleno do meu mandato enquanto Vereador que sou vai pedir apenas essas informações, para que toda Câmara municipal tome conhecimento de que nós estamos requerendo. São apenas informações sobre a prestadora de serviços que tem a concessão do Município para executar, por isso a gente volta a pedir o apoio dos colegas Vereadores nesta questão neste requerimento a fim de que todos possam está devidamente bem informado a respeito desse fato. Muito obrigado. Vereador **PASTOR ARTUR** – Eu gostaria de sugerir a Vossa Excelência que na reunião que o Nobre Vereador Tio Brito convocou o conselho, o Conselho venha também discutir esse assunto e venha solucionar por que, para isso existe esse Conselho é justamente para resolver os problemas do Transporte Coletivo do nosso Município. Então nesta convocação do Tio Brito seja discutido isso novamente você chame o Presidente da EMHUR, chame também a nossa Prefeita, e faça uma discussão só. Isso que eu tenho a dizer. Vereador **OTONIEL** – Eu quero contestar a participação do Pr. Artur, há uma diferença muito grande entre uma coisa e outra. A função do Conselho de Transporte Coletivo é discutir valores de passagens e etc, normalizar isso, com relação á Concorrência Pública, ato licitatório isso daí é questão de administração municipal, não tem nada haver. Transporte coletivo é porque, é uma concessão do serviço público, nós estamos pedindo apenas que nos forneça as formalidades como é que essa empresa está trabalhando, quais foram os contratos firmados, quais foram os atos licitatórios para que ela explore o serviço de Transporte Coletivo, eu quero pedir a Vossa Excelência que a observância do nosso requerimento é fundamentado nestes termos. Nada haver com outros aspectos que é de competência do Conselho Municipal. Vereador **PR. ARTUR** – Eu quero relatar que o Conselho pedir da Presidência tenho certeza que o Dr. Marivaldo Bassal vai passar com toda clareza e vai solucionar esse problema. Eu acho que deveria de trazer a nossa Prefeita aqui, sendo que existe inúmeros afazeres no Poder Executivo. Vereador **OTONIEL** – Nós não estamos requerendo a presença da Prefeita, nos estamos requerendo informações documentais, nós não estamos convocando a Prefeita aqui, nós estamos requerendo apenas informações sobre os atos licitatórios e processos da prestação de serviços de Transporte Coletivo. Vereador **IVO CANTANHEDE** – Quero me colocar contrário a esse requerimento, eu acho que a Prefeita Teresa Jucá trata o dinheiro público com bastante clareza tenho certeza que as pessoas que estão na parte da licitação são competentes para julgar qualquer processo

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

licitatório, eu acho muito cedo para Câmara interferir em determinadas coisas que diz respeito somente a Prefeita Teresa Jucá a forma como ela está licitando ou não as suas obras as suas concessões, seja o que for. Então eu acho que esta muito para a Câmara pedir esse tipo de explicação. Eu quero deixar contrário meu voto a esse requerimento. Vereador **GEORGE MELO** – Eu quero me colocar ao lado do Pr. Artur e do Ivo Cantanhede, porque eu entendo que esse serviço foi extremamente claro, sem nenhum problema porque no dia 21, ele começou a trabalhar no dia 17 em caráter experimental, no dia 21 já forma como o prefeito na época estava no exercício do poder, assinou a permissão para que essa empresa atuasse. Agora essa questão de quem realmente é dono, eu acho que é uma questão administrativa, nós precisamos perder tempo em trazer o Dr. Aécio até aqui, eu acho que o pedido de informação requerido ao Vereador até posso eu seio da relação do Vereador Otoniel com o Presidente, sei que é uma relação boa mas de qualquer forma estou me colocando a disposição para que seja esclarecido, mas eu não vejo nenhuma necessidade do Presidente da EMHUR se deslocar até aqui, para entrar numa discussão puramente administrativa. Vereadora **LOURDES PINHEIRO** – não esta convocando ninguém é só um requerimento por escrito, uma resposta por escrito, para ficar bem claro. Continuando **GEORGE MELO** – sou contra. Vereador **SEVERINO** – Em relação ao requerimento eu acho que nada mais interessante já que é tão claro como deve ser, informe essa Casa. Se houver a discussão, se houver a concessão do serviço público e ai a iniciativa provada lá faz a transferência eu acho que não é por ai, nós esperamos de fato que não haja. A idéia é que o expressinho no caso não foi discutido com a sociedade, com as partes envolvidas se não os taxis lotação reagindo indo as praças indo as portas da prefeitura buscar um pouco de apoio em função do futuro negro que se desenha no seu horizonte. Então me posiciono favorável eu acho que nada justo do que a EMHUR informar, e fornecer uma cópia do contrato, em que pé esta agora quem é o operador da concessão. Voto a favor do requerimento. Vereador **RUBEN BENTO** – eu quero concordar com as palavras do Pr. Artur, George Melo e Ivo Cantanhede, de que não há nada a ser coberto, não há nada a ser escondido pela Prefeita, o contrário foi feito legal foi obedecido a lei de licitação, tudo normalizado no Transporte Coletivo. Então não há motivo para que a prefeita não atenda o Vereador Otoniel Ferreira, não há porque não atender até Vossa Excelência poderia ter encaminhado esse requerimento diretamente a prefeita, é o interesse do Vereador. Então não haveria a necessidade do Plenário se manifestar sobre o interesse do Vereador, eu acredito que o nosso regimento interno se assim ele exige, ele está sendo muito rigoroso. O Vereador tem todo direito de requerer a Prefeita o documento que ele desejar e nós aqui, não temos que votar contra a uma medida dessas, eu acho que o Vereador George Melo como bem enfatizou, não poderia votar contra se é um documento legítimo se esta legal, só vai responder ao Vereador Otoniel de que a Prefeita esta agindo legalmente não tem nada que esconder. Então não temos porque votar contra a um requerimento desses, não há motivos para se cotar contra a uma coisa legítima e legal e se os documentos são legais não porque esconder da Câmara. Acho que o Vereador Otoniel tem muita razão em pedir esse documento, ele quer conhecer, eu também gostaria de conhecer e se não há nada contra eu acho que os Vereadores deveriam rever sua posição e votar favorável para que nós temos conhecimento aqui nesta Casa. **SENHOR PRESIDENTE** – nós queremos parabenizar o Vereador Ruben Bento, mas esse requerimento de nº 034 foi apresentado a Mesa e diz o seguinte: o Vereador que subscreve após ouvir do Doutor, Plenário nos termos do Artigo tal, foi a solicitação do nobre Vereador que fosse discutido em

Plenário, se ele tivesse dirigido ao Presidente desta Casa para que nós solicitássemos como certeza nos faríamos isso, mas ele só solicitou através de Plenário. Segundo nossa assessoria esse contrato foi publicado no diário oficial, foi publicado no dia 21, essa Casa solicita vários documentos da Prefeitura veio, isso aqui não era para vir para o Plenário, Vossa Excelência tem toda razão, que ele está apenas solicitando a cópia do contrato da prestação de serviço de Transporte Coletivo, que suponhamos tenha sido celebrado entre a Prefeitura e a Empresa Expresso Roraima, que instituiu o micro ônibus. Nós estamos apenas discutindo o contrato. Vossa Excelência sabem disse que em toa parte do Brasil existe o ônibus, micro ônibus, taxis lotação, tem Estado que tem o moto taxi. Quem vai escolher é o cidadão, os taxis lotação que tem aqui ele só sai daquela parada depois que completa. O micro ônibus ele vai direto, então isso são coisas de quem quer o preço, não quer pagar R$ 1,30 , tem R$ 1,10 quer mas rápido tem o taxi convencional, isso são opções para várias pessoas. Nós não estamos discutindo nada disso e sim um contrato que esta sendo solicitado. Vereadora **LOURDES PINHEIRO** – Eu gostaria de dá uma sugestão ao Vereador Otoniel, eu respeito o Otoniel tem uma atuação muito forte e talvez conhece toda tramitação de processo por esta Câmara, não estou menosprezando os outros, estou me incluindo no meio de todos e sabendo que ele é realmente um Vereador de uma larga experiência e também já foi Deputado Estadual. Pelo visto requerimento não será aprovado eu sugeria ao Vereador que retirasse o seu requerimento e fizesse um requerimento direto a presidência da casa para que fosse encaminhada diretamente a Prefeita, por assim Vossa Excelência tem oportunidade de realmente receber o questionamento que está sendo levado a esse requerimento sem nenhum problema por obrigação da resposta ao Vereador Vossa Excelência sabe que existe e que ninguém pode se furtar a isso. Então eu tenho a impressão se Vossa Excelência retirasse e entrasse com o requerimento direto á presidência da Casa, facilitaria e viria com mais rapidez, por que esse tem 30 dias de prazo para ser respondido. Vereador **OTONIEL** – Vereadora Lourdes a gente agradece, além das colocações que Vossa Excelência fez, a sugestão também, eu rapidamente posso justificar, eu não entendo porque queria negar o direito de colocar ao Plenário para apreciação de um requerimento que é um direito legítimo do Vereador. E existência da Câmara Municipal é exatamente para isso. A partir do memento em que a Câmara Municipal se omitir em negar pedir informação do chefe do executivo não significa a existência do poder legislativo. Não existe dentro do requerimento nenhum tópico que fira os preceitos legais e constitucionais nós estamos requerendo apenas um direito que a Câmara Municipal tem se eu fizer um requerimento individual, ele pode não ser atendido, agora se o Plenário da Câmara aprovar, as coisas mudam porque é o Poder Legislativo que esta pedindo uma informação do Poder Executivo e se o Poder Executivo negar essa informação dentro do prazo de 30 dias, implica-se em crime de responsabilidade, eu estou mostrando aqui o que é o Poder Legislativo, se quiserem votar a favor eu agradeço porque eu vou mostrar as razões que me levam a isso, se negarem não tem nenhum problema, nós vamos ser tachados de omissos em defender os direitos que o Poder Legislativo tem. Vereadora **ODETE** – Acredito que informações sempre são boas quando, o Vereador desconhece ou não leu algumas coisas sobre isso, mas eu poderia adiantar as informações que eu tenho que o expresso Roraima simplesmente que é uma concessionária do transporte coletivo urbano de Boa Vista legalmente implantou estendeu mas um sistema alternativo de transporte coletivo a população. Essa alternativa que essa empresa que já tem a concessão que a Expresso Roraima, colocou mais uma alternativa dentro da sua permissão de um micro ônibus, como

colocar ônibus mais confortáveis e somente mudando alguns roteiros nos ônibus convencionais e que nós ouvimos na televisão e na imprensa foi escrito que Senhor que hoje o diretor desta empresa pretende colocar ônibus igual ao micro ônibus com ar condicionado, eu estou aqui dando um depoimento que eu li. Então essas informações ela já não procede, porque eu tenho esses dados informativos. Haja vista que a mesma empresa que faz esse transporte que é permissiária que entra com um sistema alternativo em benefício da população, e sendo até mas barato eu tenho que dizer a população, e sendo até mais barato eu tenho que dizer a população esta de parabéns, eu sempre vou estar desse lado, e não me interessa divergências políticas, e sim aonde a população vai se beneficiada. Se o taxis lotação baixar para R$ 1,30 que ganha também com isso, já que todo mundo esta fugindo do tema do requerimento, é a população. Isso é o progresso a gente tem um transporte melhor a menor preço e outro que esta com preço mais elevado diminuir para competir de igual para igual. Vereador **TIO BRITO** – eu tenho que concordar com o Vereador Otoniel tenho certeza que a prefeita não tem nada a esconder, e a prefeitura tem uma vasta assessoria e não vai atrapalhar em nada os trabalhos, em simplesmente redigir um documento e comunicar ao Vereador ou a Câmara Municipal que hoje em relação ao contrato da Empresa e a Prefeitura. Eu acho que isso daí, é legítimo é um dever do Vereador fazer quando há dúvidas quando não sabem de nenhuma matéria com relação a prefeitura procurar informações, então eu tenho que concordar com o Vereador e meu voto é favorável ao requerimento do Vereador Otoniel. Vereador **SEVERINO** – reforçando o meu voto favorável ao requerimento do Vereador Otoniel até porque existe duas operadoras, existe a Expresso Roraima e a cidade de Boa Vista, e parece pelo que eu tenho visto na rua, gostaria até de saber se a CBV participou desta licitação, por que ele não ganhou nenhuma, só a Expresso Roraima inclusive, nas linhas operadas pela cidade de Boa Vista tem a Expresso Roraima faz com o Expressinho, daí mas um motivo para eu ser favorável ao esclarecimento por parte da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Vereador **ALDO DANTAS** – eu acho caro Vereador Otoniel, é de interesse do Poder Público e do Vereador de colocar e de perguntar a Prefeita que cabe ao Vereador papel de fiscal do Município. Então a partir do momento que o Vereador se preocupou com ato licitatório da Empresa que ganhou e vem ganhar de responsabilidade de Patrimônio Público, e do interesse Municipal, e do cidadão, o que acontece, entrou com requerimento pedindo requerimento do processo licitatório, porque hoje você não pode iniciar, A, B, C e D para ganhar uma licitação, você tem que saber como formou esse processo licitatório, porque daí vem as fraudes.É de explicar da seguinte forma cada ao Senhor a nossa Lei Orgânica ao nosso regimento interno o seu papel de fiscal. Então eu não vejo também a necessidade desse requerimento de ser pedido a Mesa e sim diretamente ao próprio Presidente que peça a prefeita esclarecimento, eu tenho certeza que não será negado a Vossa Excelência nenhuma informação cabe ao Senhor o papel de fiscal, se lhe tirarem esse direito com certeza o Senhor esta aqui, em vão. Vereador **OTONIEL** – como é que Vossa Excelência quer que eu seja fiscal se esta me negando de pedir informações do município, a partir de eu estar com os documentos na mão, ai sim o Vereador pode mostrar a Casa onde existem as falhas se elas existem, agora se existe também a informação de que esta tudo lega, não há razão para se negar, tudo que é legal é transponente. Eu acho que Vossa Excelência como colocou tão bem assim, pode votar favorável e Vossa Excelência esta realmente dando ao Vereador o direito de fiscalizar os atos do poder público. Vereador **ALDO DANTAS** – a questão caro Vereador, é que o Senhor poder pedir esse requerimento diretamente a Presidência e não colocar o

requerimento em votação. O Senhor sabe que pode fazer isso e terá até uma qualidade bem melhor de informações, não há necessidade de colocar esse requerimento em votação, mas que ;e interesse seu é nosso com certeza. Vereador **IVO CANTANHEDE** – quando disse que sou contra o requerimento, não estou querendo negar e esconder qualquer coisa referente a essa documentação, no meu intender hoje o transporte coletivo urbano esta funcionando. Então para mim não tenho interesse algum nesta documentação, o que tenho interesse é ver se realmente o povo esta sendo atendido, e é o que esta acontecendo hoje com a entrada do Expressinho, hoje o taxi lotação que era absoluto aumentava o preço da passagem do jeito que eles queriam, agora eles estão baixando, porque? Porque há uma concorrência. Então na minha opinião esse sistema funciona, eu não tenho interesse algum , como foi feito ou quem é que esta ganhando nisso tudo é o povo, quem esta ganhando é o povo com redução de tarifas de transporte, porque os taxi lotação se eles quiserem concorrer e competir com o Expressinho ele irão ter que baixar a tarifa e atender o povo da melhor maneira, que eles coloquem taxis de primeira que tenha ar condicionado para atender a comunidade. Ai sim haveria concorrência ai o povo escolheria entre R$ 1,50 e R$ 1,30, mas um taxi de qualidade aonde haja um bom entendimento, então ninguém esta querendo esconder nada aqui, eu particularmente não tenho interesse algum em pedir explicação da prefeita, porque para mim o transporte coletivo esta funcionando e muito bem. Vereador **OTONIEL** – mas que me permita, já que Vossa Excelência não tem interesse em conhecer nada a respeito disto, que Vossa Excelência permita que esse humilde pacato Vereador conheça, vota favorável, eu quero conhecer exatamente isso, então se Vossa Excelência não tem interesse, mas tem os direitos dos outros. Senhor **PRESIDENTE** – solicito ao Senhor secretário que faça a chamada dos vereadores para votação do requerimento nº 039. **1º SECRETÁRIO** – Alfonso – aprovo; Aldo Dantas – quero deixar bem claro que eu voto contra o seu requerimento por entender que os seus poderes são bem maiores, e de mais interesse seu o Senhor também sabe disso que pode até passar por cima disto, voto contra; Pr. Artur – nesse requerimento eu também não vejo a necessidade de passar em plenário, o próprio Vereador tem o conhecimento como o Nobre Vereador Aldo acabou de colocar que ele pode requerer junto com a presidência e eu pergunto o Chico Doido, fez esse requerimento solicitando e foi atendido que é oposição, eu não entendo a posição do nobre Vereador que é da mesma sigla partidária, por isso eu sou contra. Braz – não; George Melo – não; Ivo Cantanhede – por achar que o transporte coletivo de Boa Vista, houve uma melhora muito grande, não a esse requerimento; Tio Brito – sim; Marcos – não; Maria de Lurdes – eu estou sentindo algo muito estranho porque eu já vi esse filme nesta Casa muitas vezes, então me preocupa muito quando o requerimento vem dos próprios aliados da prefeitura, é a uma pressão assim tão grande da suas própria bancada, votando contra eu não estou entendendo se esse pedido é realmente pedido político ou se é uma briga uma encrenca política para pressionar, e na hora de pressionar, eu não faço parte, eu não voto nenhum requerimento ou projeto nesta Casa sob pressão contra A ou conta B. eu tenho vinte anos, votando projetos ou requerimento que venha beneficiar a nossa comunidade e para que isso seja realmente uma prova, ela tem recebido a resposta quatro e quatro anos votando aqui e se ela sempre voltou aqui apoiada pelo grande povo de Boa Vista, pelos seus amigos, pelas pessoas que acreditam no seu trabalho, ela não pode entrar numa guerra, nenhuma briga, que não vai sentir melhoras para ninguém que a questão, Vereador, lhe preocupa muito, pois terão projetos muito sérios para serem discutidos e requerimentos, mas esse está lhe causando até uma suspensão de analise,

com referência a essa guerrinha, e não é por ai, vamos requerer, vamos fazer aquilo que realmente venha a dar condições de melhoramento e atendimento a suas comunidades, que ela não vai falar do outro projeto, que ela não concorda, porque ele não esta em pauta mas tem alguma coisa aqui que foi discutida anteriormente, que ela não concorda, que mandou até para o Vereador Severino da uma olhada, isso sim, prejudica a comunidade, mas essa briguinha ela vai se omitir de votar, ela não vai votar e se votar, ela vota contra o Vereador Otoniel. Vereador Natanael Nascimento – xxxxxxx; Dra. Odete – justifica o voto e falou que gostaria de ser bem explicita com relação a esse requerimento, primeiro o Vereador que tem dúvidas com relação a um contrato tem todo o direito de questionar, segundo o que esta ai sendo questionado, essa vereadora Odete não tem dúvida de como foi feito, portanto, não precisa ir o nome desta Vereadora, aprovando no Plenário dessa Casa algo que ela tem conhecimento, então o Vereador pode ele mesmo, como todos os vereadores dessa Casa requerer a próprio punho ou ir a uma instituição e se informar e legalmente, oficialmente através dele, então meu nome não vai constar porque eu não vou dar atestado de desconhecimento de algo que eu sei, que a Empresa Expresso Roraima tenha a consessão,e simplesmente entrou como transporte alternativo, não houve outro contato, como eu tenho conhecimento. O direito do Vereador ;e louvável, e ele não sabe questionar requerer, mas meu nome não vai constar, porque eu sei como foi feito e já me informei a respeito portanto voto contra o requerimento. O Vereador que eu faça diretamente ao Presidente, que terá as informações, mas com todo direito que as prerrogativas me permitem eu vou votar contra, porque meu nome não vai constar, haja vista que tenha conhecimento de como o processo foi realizado e o que se refere ao Expressinho; Otoniel – esse sim, é um discurso, mas quero só deixar registrado de que a Câmara municipal a sua edilidade ela tem direito de requerer do chefe do Executivo todas as informações possíveis e imagináveis. A negativa do requerimento ela esta implícita no corporativismo, eu estou fazendo isso com isenção de ânimo, imparcialidade e no estrito cumprimento do dever legal, eu sou o Vereador estou fazendo esse requerimento colocando o Plenário da Câmara para decidir porque esse requerimento passa a ser um requerimento do Poder Legislativo, ele não é um requerimento individual do Vereador. Como tal eu coloco sempre a apreciação do Plenário para que tenhamos mas força para deliberarmos sobre determinadas matérias. Evidente que essa negativa ela demonstra o poder que tenha Executiva Municipal de negar direito de um Vereador, isso não me inibe até porque eu nasci politicamente como homem de oposição, hoje eu faço parte de um bloco de situação que tem a prefeita no meu partido , mas isso também não me impede de que eu faça essas solicitações, porque estou fazendo dentro dos preceitos constitucionais e legais. Agora como o Plenário é soberano todos podem se manifestar da maneira que quiser, ai sim nós estamos reconhecendo esta negativa, nem por isso deixo de reafirmar o meu posicionamento, voto favorável. Senhor **PRESIDENTE** – nós queremos fazer uma observação citada pelo Vereador, que eu acho que esta havendo algum equivoco de Vossa Excelência quando diz que o Poder Executivo tem poder no Legislativo aqui, é sua opinião, e Vossa Excelência faz parte do PSDB e a prefeita é do seu partido, nós não podemos admitir sua colocação. Ruben Bento – pelas razões que muito brilhantemente colocou a vereadora Odete Domingues que conhece que o projeto é legal, eu voto sim ao requerimento. Porque se é legal não deve esta escondido, e o Vereador tem todo direito de estar fiscalizando e querendo saber; Severino – sim; Walteir – sim; **1º SECRETÁRIO** – Senhor Presidente seis votos favoráveis ao requerimento e oito contrários. Senhor

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

PRESIDENTE – Declaro rejeitado o requerimento nº039 de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, aonde pede informações sobre o contrato de prestação de serviço feito entre a empresa Expresso Roraima e a prefeitura municipal, rejeitado por oito a seis. Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do requerimento nº040/2001 do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **1º SECRETÁRIO** – requerimento nº040/2001 o Vereador que este subscreve após ouvir do douto plenário nos termos regimentais Artigo 46 Inciso 9º e Artigo 224 e 230 do regimento interno. Resolução 093 de 16 de fevereiro de 1998 desta Casa Legislativa, solicito ao Presidente da EMHUR Dr. Aécio, que proceda levantamento dos terrenos baldios do Cinturão que vai do Igarapé Mirandinha até ao Igarapé Pricumã, ao mesmo tempo que nos informe a quantidade e o número de cadastros dos lotes nome dos proprietários e se os donos já foram notificados. Tal solicitação vem-se de fato que há muito tempo que esta Câmara vem sendo cobrada pela população particularmente por pessoas que foram multadas por terem ao redor da Casa algum capim. O fiscal da Prefeitura tascou-lhe uma multa em quanto centenas de terrenos baldios cheios de capim e lixo aonde serve até para abrigar e ponto de encontro até para marginais, não receberam se quer uma notificação, acreditamos com regularização e o pagamento das taxas impostos devidos por estes proprietários a arrecadação vai melhorar e a prefeitura poderá dispor do montante para aplicar em benefício da municipalidade. Além de com essa atitude desfará suspeita de que se previlegia alguns indetrimentos de outros, penaliza alguns pobres moradores enquanto fecha-se os olhos para alguns latifundiários donos de inúmeros terrenos nas cercanias da cidade, e que não dão nenhum sentido social a esses terrenos. Esses lotes baldios tem apenas a serventia para mera especulação e o pior os donos nem são incomodados pelo poder público para que paguem o tributo ao Município essa descrepância de tratamento dado propriedade rico, outro ao pobre vem gerando revolta na população. Nesta relação vale apenas se amigo do rei ou da rainha. Plenário Estácio Pereira de Mello. Boa Vista-RR, 03 agosto de 2001. Otoniel Ferreira. Vereador do PSDB. Vereador **OTONIEL** – espero que meus colegas vereadores absorvam vem esse nosso requerimento, o Igarapé Mirandinha até o Igarapé Pricumã tem uma área de 43 milhões e 90 mil e 60 metros quadrados, primeiro centro urbano suburbano em desenvolvimento da cidade de Boa Vista, isso adquirido do Estado do Amazonas em 1889 ainda em tendência municipal de Boa Vista do Rio Branco, que ali do Mirandinha até ao Pricumã tem mais de cinco mil lotes de terras baldios sem qualquer ocupação e sem qualquer destinação social a que se presta um terreno urbano, serve única e exclusivamente como diz o requerimento de enfear a cidade de abrigo de marginais, proliferação de mosquitos e outros insetos nocivos a saúde do homem. Eu estava vendo a Folha de Boa Vista, hoje dando conta que cem pessoas invadiam uma área Pública pertencente ao Município aqui, no Bairro Caranã tudo isso é uma questão de provar para a sociedade de que o Município não está agerindo bem as terras públicas, ou seja, a função social de um imóvel e a sua edificação e suas benfeitorias, nós estamos propondo neste requerimento pedindo informação sobre essa questão afim de que nós possamos no futuro autorizar o Município, a obrigar aos proprietários desses imóveis dando-lhe um prazo de até 360 dias para que eles edifiquem, para que eles dêem esse terreno a sua função social sob pena do Município reaver esses imóveis de volta reintegrando ao seu Patrimônio Municipal e poder fazer com que sirva para atender camadas sociais carentes que não tem onde morar. Tem muita gente morando na beira dessas valas, igarapés Caxangá , Jararaca, morando, inclusive, em locais inabitáveis, quando o rio enche alaga a casa tudo isso porque não se

desenvolve uma política urbana séria. A gente requer apenas esse instrumento para que a gente possa elaborar Projeto de lei dando autonomia ao poder executivo municipal a fazer com que os imóveis não ocupados que hoje servem para especulação imobiliária na mão de grandes latifundiários urbanos possa ser reintegrado ao Patrimônio para que ele dê a sua destinasão correta nos termos do artigo 182 da constituição federal. A gente pede o voto dos colegas vereadores para que o Presidente possa nos passar essas informações, aí sim a Câmara municipal pode elaborar até mesmo o próprio poder legislativo projeto de lei dando poderes para prefeita reaver esses imóveis, aí nós vamos ter uma cidade correta com um plano urbanístico perfeito e acabar com as desigualdades sociais. Essas cem famílias que estão ocupando no Caranã elas estão fazendo isso porque não tem onde morar tem mas ainda outros bairros e outras localizações dentro da cidade de Boa Vista que sofrem esses mesmos problemas, ou seja a prefeitura hoje já não tem quase que áreas institucionais para edificar os próprios públicas e a sociedade está aí, pode quem quiser a partir de hoje observar que eu estou falando, no centro da cidade inúmeros terrenos, mais de cinco mil lotes de terras sem qualquer destinação, ocupação, por isso eu peço que vocês ajudem a receber essas informações e a própria Câmara municipal elabora um projeto com bastante força afim de seus proprietários uma ocupação eficaz dentro dos lotes de terras hoje que enfeiam e prejudicam a nossa cidade. Com a palavra Vereador **FLÁVIO CHAVES** – aí sim que a irresponsabilidade trazer pessoas de outros Estado e jogar na capital e as autoridades tem que dá conta, tem que dá cobertura, residência, aí sim é eleitoreira. Muitos trazem de navio jogam as pessoas nas praças prometem o céu está aí, não só essas cem, várias outras que existem por aí. Com a palavra Vereador **GEORGE MELO** – Queria pedir o apoio do Vereador Otoniel para um projeto que a prefeitura já enviou a esta casa, para que ela possa realmente indenizar e desapropriar essas áreas, áreas edificadas que é o caso do Raiar do Sol caso do Centenário e poder dá o título a essas pessoas, eu espero que o Vereador Otoniel apoie a prefeita com esse projeto, porque é um projeto de extrema importância para a população de Boa Vista. Com reação a esse pedido de informação, a princípio eu não vou votar favorável porque? Porque é um projeto que visa, é muito perigoso esse levantamento até porque nós entendemos que na nossa cidade hoje, está se montando uma indústria de invasão, muitas pessoas invadem e depois que sedimenta, vendem e já invadem de novo, é preciso que seja dito isso a um perigo muito grande neste levantamento e nós não podemos punir pessoas que compraram com sacrifício o lote , a gente tem que separar tem empresário pilantra tem ,mas também tem gente lá em baixo que invade terreno do outros. Pessoas muitas vezes de boa fé compram e logo em seguida começam a passar por problemas financeiros e não podem construir, quer dizer, essas pessoas vão ser penalizadas porque eles tem um prazo para construir. Então é preciso que isso seja bem discutido e por isso que eu digo, que no momento eu não me sinto a vontade para votar esse requerimento. Com a palavra Vereador **FLÁVIO CHAVES** – solicito ao Senhor primeiro secretário que fáca a chamada para votação com a palavra Senhor **SECRETÁRIO-** Alfonso Rodrigues – aprovo, Aldo Dantas – me abstenho de votar. Pastor Artur - eu já venho anunciando e vejo que a prefeitura tem um conselho imobiliário a qual essa casa tem o seu representante, eu gostaria que o nobre Vereador ele fizesse requerimento junto a esse membro desse conselho para questionar esse assunto imobiliário eu não tenho conhecimento sou leigo no assunto, mas eu vejo que não há necessidade, por isso eu sou contra. Braz – não, George Melo – não. Ivo Cantanhede – não, Tio Brito – eu como membro do conselho imobiliário eu e o Vereador Walteir nós temos acompanhado o trabalho que está

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

sendo feito pelo Presidente do conselho o vice prefeito Iradilson Sampaio, e eu não vejo necessidade dessas informações virem para Câmara, porque está sendo feito um levantamento. Nós temos acompanhado essa questão muito seria no município e por entender que esse trabalho ainda está sendo feito pela equipe da prefeitura, e que nós aprovamos esse requerimento, não vamos ter essas informações agora eu vou votar contrário ao requerimento. Marcos da Byte- não, Maria de Lourdes Pinheiro – não. Natanael Nascimento – XXXX, Odete – não, Otoniel Ferreira – vou votar por mim mesmo sim. Severino Duarte – sim, Ruben Bento – xxxx, Walteir Pinto – como disse o Vereador Brito está sendo feito um trabalho que acredito pelo que nós pegamos lá no conselho, que nunca foi feito aqui eu não quero parabenizar a prefeita, não, eu quero parabenizar é a Dra. Carolina que está se empenhando o máximo a gente tem discutido todos os assuntos que chega lá com muita seriedade. Então eu sou contra. Senhor Presidente nove votos contra e 3 favoráveis. Com a palavra Flávio Chaves – declaro rejeitado o requerimento 040 de autoria do Vereador Otoniel. E também comunicar os nobres vereadores que o requerimento 030/01 do Vereador Chico Doido está prejudica, pois houve um requerimento com mesmo teor apresentado pelo Vereador Otoniel e o Vereador Ruben Bento, então fica prejudicado. Nós queremos fazer um comunicado para os nobres vereadores, nós temos quinze minutos para encerrar a nossa sessão, que sejam breve nas suas explicações pessoais. Com a palavra vereadora **Lourdes Pinheiro** - como nós estamos com esses amigos auqi na platéia eles já estão cansados e querem ouvir alguma coisa que os vereadores querem, dizer para eles. Eu gostaria que fosse dispensado explicações pessoais para que a gente agilizasse um pouco mais, porque estamos todos cansados. Eu gostaria que consultasse o plenário. Com a palavra **FLÁVIO CHAVES** – A votação foi simbólica e foi aprovado por unanimidade o requerimento da vereadora Lourdes. O Senhor Presidente convocou a todo para a próxima Sessão e deu por encerrada a presente Sessão. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**" Boa Vista-RR, 04 de setembro de 2001. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Flávio dos Santos Chaves
Presidente

Marcos Francisco S. da Silva
1º Secretário